



## Mês de Maio

No Minho festivo e engalanado de vestes primaveris, o Maio entra alegre e prazenteiro.

A natureza excita-se. A dobra da cumeada ganha novo colorido. E os rossios a florir, banhados pelo sol, toucam-se e dardejam em mil raios louçanias berrantes, numa apoteose de graça lírica, numa ressonância de alegria, num sorriso de éloga.

Maio... giestas em flor, coroas, vergôntes, a enfeitar portais e cancelos, janelas e postigos, cangas, espigueiros e caniços!... E a camioneta, cheia de turistas, extasiados com este espectáculo gratuito numa gleba inteira em festa pagã, parou! E, felizes, enramilhetam-se de flores e giestas, de maçarocas de "maias" e adoram a camponesa rústica qual loura Ceres (a deusa da abundância onde jornava a seiva vitalizadora), a vaca galega, mansa, de ricos galhos, a polvilhar de manchas amarelas a veiga imensa que leiras repartiram em mantas de farrapos! (vislumbre de Florales romanas celebradas em honra de Flora, deusa da florescência e de Maia, deusa da fecundidade, ou as Eleusínias da antiga Grécia, em que os dendróforos erguiam triunfalmente arbustos e ramos floridos?)

Maio... toque de sinos! Igrejas de tons açafroados. Uma pastoral divina a percorrer vales e serras, campos e aldeias. Ah... a brancura das capelinhas distantes, eiras abertas onde o minhoto pode falar do seu amor a Maria! E os altares?!... um hino da natureza à Virgem Mãe: umbelas e corimbos, gladiolos e pampilhos, um cantar de rendas, um véu de cânticos e uma luz branca, suave, esparzida que enche o coração e humedece os olhos negros... que será maneira de não chorar!

Mês de Maio, mês das flores, mês de Maria, mês dos amores.

Francisco Sampaio  
(Alto Minho - Região de Turismo)

## AS MAIAS



FOTO A MOURA

*Em plena epopeia primaveril, Maio é o mês em que a Mãe Natureza manifesta, com exuberância, todo o seu refulgente esplendor, maravilhosamente expresso em miríades de cores e tons variegados e sublimes. Tão deslumbrante espectáculo que, gratuitamente, se desenrola perante os nossos olhos, desde os mais desnudos córregos das montanhas altaneiras até aos mais requintados jardins das vivendas luxuosas, tem sido alfobre fértil de prodigiosa inspiração para escritores e poetas, músicos e pintores. O imaginário popular, por seu turno, soube também recriar, através de inebriantes lendas e tradições, a fecundidade omnívota desta inigualável quadra que, em certas zonas deste Minho pitoresco, ainda se revive e recorda, em plenitude, nos Maios, nas Maias e... não só!*

### Moínhos do Arantes nas instâncias superiores

O caso do alargamento do caminho agrícola de acesso aos Moínhos do Arantes, em Souto - Terras de Bouro, continua a dar que falar. Reclamando justiça e igualdade de tratamento, os proprietários das consortes expuseram tão caricata situação às instâncias superiores, nomeadamente às Presidências da República, da Assembleia da República e do Conselho de Ministros.

Pág. 8

### Amares prepara as suas festas

As gentes de Amares preparam-se para (re)viver em cheio mais uma festas concelhias em honra de Sto. António, já que "esta vida são dois dias" e... "tristezas não pagam dívidas" a ninguém...

Pág. 5

### Lobios vai ter posto de combustíveis

Aspiração e necessidade bem antigas, os habitantes de Lobios vão contar, dentro em breve, com um posto de abastecimento de combustíveis, em construção junto à barragem de Lindoso. Custou, mas foi!

Pág. 11

### Supertaça de Andebol em Vieira do Minho

Numa feliz acção descentralizadora da Federação Portuguesa de Andebol, em 2 e 3 de Julho Vieira do Minho será o palco da disputa da Supertaça Nacional de Andebol, em que participarão quatro das melhores equipas portuguesas naquela modalidade desportiva.

Pág. 9

### Uma corça passeou na Avenida do Gerês!

O inédito — ou talvez não... — aconteceu recentemente na Vila do Gerês por cuja avenida principal passeou, em pleno dia, uma linda corça. Um regresso ao passado?

Pág. 7

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

**Aribel**

Angelino Ribeiro &amp; Irmãos, Lda.

Comércio e Instalação de:

- Ar Condicionado
- Aquecimento Central
- Instalações Sanitárias
- Ventilação

Telef. (053) 647044 — Fax (053) 640012 — Cerdeirinhas — 4850 VIEIRA DO MINHO

## Bilhete Postal

Por ocasião das recentes comemorações do 20.º aniversário do 25 de Abril, celebradas festivamente de Norte a Sul do País, a Assembleia da República quis homenagear o Poder Local Democrático.

Barbosa de Melo, presidente da AR, aproveitaria o evento para se congratular com o facto da «democracia local ter abolido o uniformismo do regime autoritário e opressivo caído em 25 de Abril» e ter garantido «o pluralismo político ao nível territorial».

Aquele conceituado professor coimbrão sublinhou também «o quinhão importante no extraordinário desenvolvimento que se conseguiu alcançar em Portugal nos últimos 20 anos» graças à acção do Poder Local e do Poder Regional.

Mesmo assim, houve algumas autarquias locais — em reduzidíssimo número e de que Terras de Bouro é um triste e lamentável exemplo — onde tão significativa efeméride foi, uma vez mais, deliberadamente esquecida. Porquê?

R.S.

## Eleições para o Parlamento Europeu

No próximo dia 12 de Junho, os portugueses irão novamente às urnas para eleger os 25 deputados que, em representação de Portugal, integrarão o Parlamento Europeu.

Das várias listas partidárias concorrentes, os primeiros nomes são os seguintes: PSD: — Eurico de Melo, António Capucho, Arlindo Cunha, Lucas Pires, Carlos Pimenta, Helena Vaz da Silva, Manuel Porto, Costa Neves, Nélito Mendonça, Mendes Bota e Carlos Coelho. PS — António Vitorino, João Soares, Luís Marinho, Torres Couto, Barros Moura, Carlos Lage, António Campos, Helena Torres Marques, José Apolinário e Fernando Moniz. PCP — Luís Sá, Joaquim Miranda, Sérgio Ribeiro, Isabel Castro,

•Honório Novo, Amélia Pardal e Alice Vieira. CDS/PP — Manuel Monteiro, Rosado Fernandes, Girão Pereira, Nobre Guedes, Rui Vieira e Celeste Cardona. PSR — Helena Lopes da Silva. MPT — Delgado Domingos. PPM — Paula Leite Marinho. PSN — José Alves Antunes Sousa. Política XXI — Ivan Nunes. A ordem pela qual os 15 partidos concorrentes às eleições europeias vão surgir nos boletins de voto é a seguinte: MPT, PSN, CDU, CDS/PP, PSR, MUT, PT, MRPP, P21, PS, PDA, PSD, PPM, UDP e PRD.

## GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE  
DOS CONCELHOS DE  
TERRAS DE BOURO,  
AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário  
AGOSTINHO MOURA

Administrador  
JOSÉ ARAÚJO

Redacção e Administração  
Seara, Rio Caldo  
Telef. / Fax 391167  
4845 GERÊS

Registo - 115064

Depósito Legal  
n.º 48926/91

Composição/Impressão  
grafibraga artes gráficas, lda.  
Travessa Conselheiro Lobato, 38  
Telef. 20802 - Fax 610 346  
4700 BRAGA

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor  
Director do «GERESÃO»

Como modesto contributo para que possa continuar uma voz de defesa dos interesses das populações e dos visitantes dessa encantadora região, anexo cheque.

Sugiro que prossiga na denúncia dessas situações de atentado contra a paisagem e qualidade de vida de que a recente foto da montureira à beira das Cerdeirinhas é um «magro» exemplo.

Zurza até que as orelhas das autarquias se abram e a «miopia» se atenuar, designadamente fazendo recolha, por tractor, em mais postos de depósito de lixo.

Por minha parte, apesar de utilizador temporário, não vou calar nem retardar requerimentos.

Dr. Gil Moreira dos Santos (Porto)

## EM DESTAQUE

O nosso jornal continua a merecer, por parte de alguns colegas da Comunicação Social, a deferência de citação ou transcrição de textos por nós publicados.

Desta vez, registamos a transcrição integral feita pelo quinzenário «A Voz de Basto», de 15 de Fevereiro, do «Bilhete Postal», de Janeiro, da autoria do nosso colaborador Rui Serrano. O mesmo jornal, que se publica em Celorico de Basto, transcreveu integralmente, na sua edição de 15 de Março, o nosso «Bilhete Postal» de Fevereiro, também assinado por Rui Serrano.

A Rádio Renascença, na sua revista de opinião «País Real», agora emitida no «Jornal das Regiões», no Canal 1, transcreveu, no passado dia 29 de Abril, um passo significativo do «Bilhete Postal» desse mês, do seu autor habitual.

A mesma estação emissora, na revista «Dia a Dia na Imprensa Regional», emitida no dia 6 do corrente, em Onda Curta, para os emigrantes portugueses, transcreveu integralmente o «Registo» da edição de Abril, da autoria do nosso colaborador Nelson Velloso.

De novo, «A Voz de Basto», de 1 do corrente, transcreveu totalmente o nosso editorial da última edição, subordinado ao tema «Nos vinte anos da Revolução de Abril», assinado pelo nosso administrador, Dr. José Maria Araújo.

Gratos pelas preferências.

## Códigos Postais alterados

Com sete anos de existência, o Código Postal irá sofrer várias alterações que irão beneficiar principalmente as freguesias rurais.

Dentre as inovações a introduzir está prevista a criação de novos números de código nas grandes áreas urbanas, melhoramento do grau de ajustamento do Código Postal à divisão administrativa e simplificação do seu uso no endereço da correspondência.

## Assine o GERESÃO

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «GERESÃO».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio

Vale n.º \_\_\_\_\_ Cheque n.º \_\_\_\_\_

Assinatura anual ..... 1.200\$00

Enviar para: Jornal «GERESÃO»

## Recenseamento eleitoral

Os jovens de 18 anos ou que atingem a maioria até 31 de Maio podem efectuar o seu recenseamento eleitoral até ao último dia do corrente mês.

O período normal de actualização anual dos cadernos está aberto também para os estrangeiros residentes em Portugal que, tal como os jovens eleitores de nacionalidade portuguesa, já não vão poder votar nas «Europeias» de 12 de Junho.

Os imigrantes que pretendiam exercer o seu direito de voto nas eleições para o Parlamento Europeu beneficiaram de um período excepcional de recenseamento em Março último.

Quanto aos emigrantes portugueses, o processo de actualização dos cadernos eleitorais decorre igualmente até ao dia 31.

## Breves Breves Breves

**Emigrantes** - Durante o ano de 1993, as remessas dos emigrantes portugueses atingiram os 680 milhões de contos, o que significa um aumento de 10% relativamente a 1992.

**Acidentes** - Nas estradas portuguesas morreram, em 1993, 2165 pessoas (das quais 300 eram crianças com menos de dez anos) e 67 mil ficaram feridas. Mesmo assim, houve menos 300 mortos nas estradas que em 1992.

**Trabalho** - Em 1992, cerca de 40 mil portugueses procuraram trabalho no estrangeiro, 70% dos quais eram jovens entre os 15 e os 20 anos. Os países mais procurados foram a França (um terço), Suíça (23%) e Alemanha (10%).

**Exportações** - De Janeiro a Novembro de 1993, as exportações portuguesas para a União Europeia totalizaram 2.270,4 milhões de contos, o que representa uma redução de 1% em relação a igual período de 1992. As importações somaram 3.583,3 milhões de contos, uma quebra de 4,4%.

**Desemprego** - No distrito de Aveiro, o número de desempregados está a aumentar cerca de 3 mil trabalhadores por mês. Em Março, havia 398.853 desempregados inscritos nos centros de emprego do Continente e 12.483 nas regiões autónomas.

**Pré-escola** - Mais de metade das crianças portuguesas não tem acesso à educação pré-escolar por escassez de jardins de infância gratuitos ou por incompatibilidades de horários dos existentes com a vida profissional dos pais.

**Batata** - Portugal é o maior consumidor de batata entre os doze países da União Europeia, com 83 quilos/ano por habitante. Metade das batatas vendidas em Portugal são importadas.

**Depressão** - A depressão, doença frequente nos grupos etários mais jovens, afecta neste momento cerca de 400 mil portugueses, metade dos quais nunca consultaram o médico por esse motivo.

**Verde** - De 25 a 29 do corrente, decorrerá na cidade de Silleda (Ponte-Vedra) a 17.ª Feira Internacional Semana Verde da Galiza, o mais importante certame agro-alimentar, pecuária, floral e florestal de Espanha.

**Divórcios** - Em 1992, registaram-se em Portugal 15.141 casos de divórcio, contra os cerca de dez mil verificados em 1987.

**Tordesilhas** - Está patente em Valladolid - Espanha, a exposição «A Arte na Época do Tratado de Tordesilhas», integrada nas comemorações do V centenário daquele tratado que ocorrerá no próximo dia 7 de Junho e terá as presenças do Rei de Espanha e do Presidente da República Portuguesa.

**Recibos** - Desde o dia 3 do corrente, os retalhistas, vendedores ambulantes e prestadores de serviços são obrigados a passar talão de venda por cada produto transaccionado ou serviço prestado. Estão isentos os retalhistas que não carecem de contabilidade organizada e cujas compras, no ano passado não foram superiores a 7.500 contos.

**Têxteis** - Cerca de 100 mil trabalhadores da indústria têxtil podem ir para o desemprego em Portugal devido a situações de concorrência desleal, nomeadamente de países do Oriente.

**Alentejo** - Nas três últimas décadas, o Alentejo perdeu 30% da sua população, tendo nesse período o concelho de Mértola, ficado sem 60% dos seus habitantes. O desemprego nesta província é de 37%, sendo mais atingidos os jovens (dos 14 aos 24 anos) e as mulheres.

**Estrangeiros** - Em Portugal, existem ainda cerca de 30 mil imigrantes estrangeiros que não se encontram devidamente legalizados.

**G.N.R.** - A GNR do distrito de Braga, em 1993, deteve cerca de 1.200 pessoas, registou mais de 4.600 acidentes de viação e elaborou mais de 6.000 participações.

**U.E.** - Com a aprovação, em 4 do corrente, pelo Parlamento Europeu, da adesão da Noruega, Suécia, Finlândia e Áustria a União Europeia passará a contar com 16 países, a partir de 1 de Janeiro próximo.

**Reitor** - Sérgio Machado dos Santos foi reeleito, pela terceira vez, para o cargo de Reitor da Universidade do Minho, funções que desempenhará por mais 4 anos.

**Expovez** - De 20 a 24 de Julho, irá decorrer nos Arcos de Valdevez a quinta edição da Expovez - Feira do Alto Minho que este ano irá reforçar a participação de expositores e visitantes da Galiza, contando com a colaboração da Associação Empresarial do Vale do Limia (AEVAL).

**Ave** - A Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave - «Sol do Ave» — promove, entre 6 e 30 de Junho próximo, uma acção de formação para formadores que será participada por três dezenas de participantes e decorrerá em Guimarães e Famalicão.

**B.P.** - O Banco de Portugal registou, em 1993, um resultado positivo de 11.011 milhões de contos, o que representa um aumento de 20.854 milhões de contos relativamente aos resultados de 1992.

**Estado** - Desde o dia 7 do corrente que está em vigor a lei do «Segredo de Estado» que abrange os documentos e informações cujo conhecimento por pessoas não autorizadas é susceptível de pôr em risco ou de causar dano à independência nacional, à unidade e integridade do Estado e à sua segurança interna e externa.

**Publicidade** - Os investimentos publicitários no sector automóvel em Portugal, dão clara preferência à imprensa escrita em detrimento da televisão: em 1992 e 1993 as empresas automobilísticas investiram 8,5 milhões de contos na publicidade televisiva dos seus produtos, enquanto que no mesmo período investiram 9,9 milhões de contos na imprensa.

**Minho** - Desde 1986 até à data, o Minho recebeu cerca de 100 milhões de contos dos fundos comunitários, 23% dos quais se destinaram à agricultura e pecuária, 29% ao sector industrial e os restantes 48% destinaram-se ao ensino e formação profissional, turismo e infraestruturas dos poderes locais.

## OPINIÃO

# Governo e desgoverno municipal

Não compete só aos eleitos terem opinião sobre a gestão do Município. Competem-lhes as decisões. Se os cidadãos participarem mais no debate sobre os temas importantes, algumas decisões menos boas não seriam tomadas. A comunicação social tem o mérito de alargar o debate e reflectir opiniões não coincidentes com as dos eleitos.

Quer-nos parecer que a nova gestão PSD de Amares está no bom caminho. E seria útil que obstasse a certos desmandos que ainda teimam em impôr-se. Que responsáveis do CDS teimem em pedir para o edifício velho dos Paços do Concelho uma Pousada da Juventude, contra a opinião dos cidadãos locais, pode vir a ser considerado maldade. O estudo prévio a qualquer decisão definitiva é o primeiro passo a dar. Um outro desmando tem estado em preparação. Pelos vistos, é preciso pagar ao empreiteiro que fez as obras no estádio do Futebol Club de Amares. E a ex-maioria propõe um subsídio ao Club de 65.000 contos. Mais estranho é que o vereador do PS vote a favor e invoque como argumento que é Presidente da Assembleia Geral do Futebol Club de Amares. Talvez seria, antes, um bom motivo para se abster. Quanto ao argumento de que o Futebol, «tem sido praticamente o embaixador de Ama-

res ao levar bem longe o nosso nome», parece que já temos melhores embaixadores. Um bom argumento poderia ser incentivar a prática desportiva e proporcionar espectáculo.

O Plano de Actividades e respectivo Orçamento são de contenção de despesas. Nem se poderia esperar outra coisa. Abrem-se rubricas com verba mínima definida, e logo se verá. Pelo menos não faltam iniciativas. No domínio da Educação, releva-se a construção do Gimnodesportivo da Escola Preparatória de Amares e a Escola C+S de Bouro Santa Maria. Esta segunda foi alvo de uma intervenção do PS na Assembleia Municipal, com certa lógica. A proposta é de substituir a C+S (Ciclo e Secundário) por uma E.B.I. (Escola Básica Integrada), que englobaria a escolaridade desde o 1.º ao 9.º ano. Se tivermos em conta a necessidade de socialização das crianças dos meios rurais e a economia de pessoal e meios, talvez a ideia não seja má. Infelizmente, as Pré-Primárias são parente pobre. Estão quase esquecidas.

A construção de Piscinas, Campo de Ténis e Praias Fluviais está refreada, talvez à espera das verbas comunitárias. Felizmente se contempla a recuperação do antigo edifício da Câmara, sem se saber quando, nem

como, nem para quê. Quanto à urbanização, é insignificante o apoio previsto aos terrenos para auto-construção, e lastima-se o adiamento do arranjo do Largo da Feira Nova e do recinto fronteiro ao Mosteiro de Rendufe. Opção acertada é a conclusão urgente da rede de esgotos. O esforço, em verba totalmente definida para este ano, para os Bombeiros Voluntários é de 22.500 contos, tendo já em conta o início da construção do quartel. Se a secção de Bouro vier a ser desactivada, ou se lhe não for atribuída a viatura prometida de intervenção rápida a incêndios, parece-nos que se continua a exagerar em gastos com os Bombeiros.

O Mercado Municipal continua a ser adiado. A 3.ª fase da Rua de Cintura vai esperar por melhores tempos. E os caminhos municipais recebem uma gorjeta, para já. Entre os subsídios, destacam-se os 4.170 contos para a Banda, 3.850 para as Festas de Santo António, 3.300 para o Futebol Club de Amares e 1.100 para a Cruz Vermelha.

E terminamos como começamos. Importa conter as despesas. Até porque de amortização da dívida a Câmara paga este ano, 23.751 contos e de juros 34.607 contos.

Adelino Domingues

## TERRAS DE BOURO

# Não há turismo sem bons acessos

Vem a isto a propósito, mais uma vez, do traçado estreito e sinuoso da estrada que liga S. Bento à freguesia de Covide, já por nós aqui reclamado mas até agora sem qualquer resultado prático, como aliás, é timbre da autarquia de Terras de Bouro que prefere interpretar a nossa opinião como não construtiva.

Defendemos um novo traçado ou a reconstrução urgente deste troço de estrada, pelo facto de nela já não ser possível transitar autocarros de grande porte, prejudicando assim os turistas que, depois do Gerês, se vêem impossibilitados de visitar os restantes pontos turísticos deste município, como por exemplo: o centro de artesanato de Covide, o museu etnográfico de S. João de Campo, a barragem de Vilarinho das Furnas, o monumento das Mós, em Carvalheira e todas as aldeias típicas aqui existentes. Aldeias já descaracterizadas pelo moderno nelas introduzido, mas ainda com muito interesse para os visitantes pela sua

traça arquitectónica e bucolismo. Além das sepulturas Célticas, em Carregadela, fortaleza Mem Gutierrez, na Trincheira e do Fojo de Lobo, na serra Amarela, que ainda não têm qualquer acesso para poder ser visitados, embora o seu isolamento já tivesse sido a florado nestas crónicas.

Com estes melhoramentos, até o próprio comércio da sede do concelho seria grandemente beneficiado, por tais roteiros turísticos afluírem à Vila, só que tudo isto já tarda e duvido da sua concretização nestes próximos quatro anos. Tudo ao contrário do que acontece na região de Montesinho e Idanha-a-Nova, cuja Câmara, de mãos dadas com os seus habitantes, se interessa pela reconstrução e preservação das suas casas rústicas em substituição às modernas. Mas Terras de Bouro, no seu estilo do «quero, posso e mando», nada tem feito nesse sentido e repudia quem se atreve a fazê-lo. E para maior cúmulo, estes são por vezes trata-

dos com «mimos» impróprios para consumo e nada dignificantes para quem os produz, por não revelar um mínimo de civilidade, cultura e ética, não respeitando sequer o esforço feito, nem tampouco o desembolso dos moradores em favor da comunidade. Daí o termo «fatídico» do nosso artigo anterior relacionado com as eleições de 12 de Dezembro passado, por tudo continuar como dantes até no «caminho do Arantes»...

Mas para tranquilizar os inquietos, lembramos que já só faltam 1.300 dias para novas eleições e sairmos do ostracismo que, nessa altura, já terá a linda idade de dezoito aninhos que se devem festejar com «jantar e velas»...

F.C.

**Anuncie no  
"Geresão"**

## EM TERRAS DE BOURO

# Assembleia congratulou-se com o 25 de Abril

*Decorreu morna, certamente pelo tempo extraordinariamente quente que se fazia sentir, a reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizada no passado dia 29 de Abril, escassos dias após a comemoração da «Revolução dos Cravos», que seria alvo de um voto de congratulação.*

A abrir o período de Antes da Ordem do Dia, o presidente da Mesa fez a leitura de quatro propostas que, entretanto, lhe haviam sido apresentadas. A primeira, da autoria de Agostinho Moura, a congratular-se pela ocorrência do 20.º aniversário do 25 de Abril, e foi aprovada por unanimidade. As restantes, foram apresentadas pelo deputado Américo Pereira, respeitando ao estado degradado em que se encontram as estradas entre Ren-

dufe, Terras de Bouro, S. Bento, Gerês, que foi aprovada por unanimidade. A 2.ª, referia-se às constantes falhas de corrente eléctrica que, a cada passo, se fazem sentir no concelho, que seria aprovada por maioria, com uma abstenção.

A terceira proposta visava a criação de dois mercados municipais, no Vale do Homem e no Vale do Cávado, por forma a garantir-se o escoamento dos produtos agrícolas e permitir a

melhoria do quadro de vida e a fixação da população local, a qual seria aprovada por maioria, com 3 votos contra e uma abstenção. O PJ de Vilar da Veiga referiu-se ao interesse dos moradores do Bairro Social da Chã da Ermida para ocupar o talude lá existente com anexos, à conveniência das JF serem avisadas das licenças de ocupação para obras emitidas pela Câmara, à ausência do presidente da Re-

Continua na pág. 9

## ESPAÇO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

# O Mosteiro de Bouro - lembrar passos perdidos

O Partido Socialista, por todo o seu passado em defesa do Mosteiro de Bouro, congratula-se por, finalmente, depois de muitos e inconfessados entaves, se ter chegado a uma solução que, se não a melhor, é, pelo menos, a possível. Está de parabéns Bouro, está de parabéns o concelho, estão de parabéns todos aqueles que trabalharam na defesa do Mosteiro de Bouro.

Aqui, o Partido Socialista orgulha-se de ter sido pioneiro, através de um filho de Bouro, o Dr. Agostinho Domingues. Foi ele que, como vereador, aconselhou o então Presidente da Câmara, Sr. Tomé Macedo, a que esta Autarquia adquirisse as partes do Mosteiro que estavam nas mãos de particulares, com a finalidade de o entregar ao Estado e, assim o comprometer na sua reconstrução. Honra seja feita ao Sr. Tomé Macedo e ao Dr. Agostinho Domingues.

O falecido Dr. Palma Ferreira, então Director do I.P.P.C., grande amante que foi desta zona, empenhou-se profundamente. No Bulletin de Communautés aparece o Mosteiro de Bouro como um dos monumentos europeus. Iria ser subsidiado. O Presidente da República, Mário Soares, por influência do seu amigo Palma Ferreira e pedidos do Dr. Agostinho Domingues, vem a Bouro durante a sua Presidência Aberta de Guimarães. Tudo parecia correr de vento em popa.

Mas o PSD, chegado ao Governo entretanto, tinha outros desígnios. O Dr. Palma Ferrei-

ra, figura independente e incontestada, pede a demissão, antes de ser demitido, falecendo pouco depois. No dia em que foi votada a moção de censura ao PSD, veio a Bouro o novo Director do I.P.P.C.. Foi dito que o projecto do Dr. Palma Ferreira não seria para cumprir, que havia outras terras, outras gentes, outros interesses... Foi evidente que já não havia fundos comunitários. Nesse dia frio, caía chuva miudinha e, na Abadia, a neve pintava os montes de branco. Mas, nos nossos corações, a chuva virou gelo e a neve negra fuligem. O horizonte era escuro até perder de vista.

Bouro voltou à sua atribulada luta, coisificado como moeda de troca. Ao I.P.P.C. sucedeu o I.P.A.A.R.. O Partido Socialista continuou atento e interveniente, embora na oposição a nível nacional. Ao Partido no poder começou a interessar o número dos eleitores, entretanto virados PS.. O PS tira partido desta situação, pedindo esclarecimentos a nível da Assembleia da República, inquirindo junto do Parlamento Europeu, quanto a possíveis subsídios, e, finalmente, promovendo uma Conferência de Imprensa em Bouro com Parlamentares europeus e nacionais, para a qual foram convidados todos os partidos do concelho.

Surtiu efeito. Se, anteriormente não tinha valido o amor por Bouro, valeu o interesse pelo que Bouro possa dar. Foi emendada a mão. Não será o I.P.A.A.R. a reconstruir o Convento de Bouro para um grande

centro de cultura, como fora no antanho com os seus humildes e laboriosos monges. Mas será a Secretaria de Estado do Turismo que fará do Convento uma estalagem turística, numa sobra que, quicá por sorte, o Mosteiro de Tibães lhe deixou. Do mal o menos. Mas ainda fica longe o projecto do Dr. Palma Ferreira. Pelo pouco que se conseguiu, estamos felizes. Pelo muito que falta, estamos pesados. Mesmo assim, parabéns a todos!

*Partido Socialista de Amares  
(Moção à Assembleia  
Municipal de 15/04/94,  
amavelmente cedida)*

## REGISTO

O recente congresso «Portugal, Que Futuro?» fez assustar, pelos vistos, as hostes laranjas, como se não vivessemos, há 20 anos, num regime democrático em que a liberdade de opinião e de expressão são direitos inalienáveis de todos os portugueses. A discussão dos graves problemas conjunturais que o país enfrenta, por isso, não poderá ser, nunca, um monopólio dos partidos. Porque, tal como afirmou o Dr. Mário Soares, e bem, «eles não esgotam a democracia, nem podem servir de impedimento ao associativismo livre, ao pluralismo democrático e à participação dos cidadãos na vida da República».

N.V.

## MOIMENTA

## Exposição de pintura sobre linho



Alguns dos trabalhos expostos em Braga

De 22 a 29 de Abril último, esteve patente ao público na delegação de "O Comércio do Porto" em Braga, uma exposição de pintura sobre linho, numa iniciativa do Centro de Informação e Apoio à Mulher do Minho (CIAMM) instalado em Terras de Bouro.

Os trabalhos expostos foram o resultado de um pequeno curso de pintura sobre linho organizado pelo CIAMM, com a colaboração da Câmara Municipal, e se destinou a vinte e cinco formandas, pertencentes ao Centro de Formação de Artesanato de Covide.

O seu objectivo foi restaurar e inovar a arte tradicional do linho e, ao mesmo tempo, permitir o exercício de uma actividade profissional que minimize o desemprego das mulheres neste concelho, sendo as peças em exposição um pequeno exemplo do trabalho que a Adere-Minho - Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho e o Centro de Artesanato de Covide estão a desenvolver entre nós.

## 25 de Abril "só" na AM...

Contrariamente ao que sucedeu um pouco por toda a parte, na sede do nosso concelho a recente ocorrência do 20.º aniversário da Revolução do 25 de Abril não teve a assinalá-la, como se impunha, qualquer manifestação. O que não deixou de ser preocupante e revelador das convicções democráticas de quem, devido precisamente ao 25 de Abril e suas transformações operadas na vida dos portugueses, ascendeu a posições que, doutra forma, certamente que jamais atingiria...

Uma situação que naturalmente não agradou aos terrabourenses

em geral e para que tão histórica data não passasse no olvido entre nós, o deputado municipal Agostinho Moura, que em Fevereiro último havia já questionado o executivo municipal sobre as comemorações locais dessa efeméride, apresentou na reunião da Assembleia Municipal de 29 de Abril passado, a seguinte proposta: "Considerando que ocorreu, recentemente, o 20.º aniversário da revolução do 25 de Abril, que restituiu a liberdade democrática ao povo português e tem no Poder Local, representado nesta Assembleia Municipal, uma das suas principais conquistas; considerando que importa que tão significativo evento não passe despercebido no concelho de Terras de Bouro, propõe-se um voto de congratulação pela ocorrência de tal efeméride."

A proposta foi aprovada por unanimidade. Valha-nos, ao menos, isso!...

## Concurso de Cozinha Regional

Pelos vistos, as palavras que na nossa anterior edição, dedicamos à displicência com que, neste concelho, se haviam tratado os preparativos do Concurso de Cozinha Regional, parecem não ter caído em saco roto.

Assim, e à semelhança do que acontece nos outros concelhos integrados na Região de Turismo do Alto Minho, também em Terras de Bouro irá decorrer tal concurso, organizado pela Confraria dos Gastrónomos do Minho, Câmaras Municipais e RTAM.

A data prevista é a de 16 a 12 de Junho próximo, tendo ao mesmo concorrido os Restaurantes Pedra Bela, Novo Sol e Pensão Baltasar, da Vila do Gerês e o Restaurante Bem Cozinhado, de Souto.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião do passado dia 21 de Abril, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: transferir a importância de 173 contos para o coordenador da Educação Recorrente; atribuir subsídios de 250 contos ao Grupo Desportivo do Gerês e de 200 contos ao Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro; transferir a importância de 1.468.140\$00 para a Banda Musical de Carvalheira para pagamento de uma nova farda; transferir 71.555\$00 para o Grupo Desportivo de Terras de Bouro para construção da bancada do campo municipal; executar por administração directa a obra de vedação em rede do recinto do Stand de Tiro de Covas; adquirir e fornecer a cobertura do Centro de Artesanato de Covide; adjudicar à firma Cooperativa dos Pedreiros por 28.551.372\$00 a obra de recuperação e ampliação dos Paços do Concelho; executar por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Vilar o calcetamento e a pavimentação de caminhos no lugar da Mota; dar parecer favorável ao funcionamento de duas máquinas de diversão no café de José Maria Gonçalves Araújo, em Rio Caldo.

Na reunião de 5 de Maio, deliberou-se: atribuir subsídios iguais ao do ano anterior a cada aluno que participe nos passeios das escolas do concelho; à escola de Sta. Comba para o Dia Mundial da Criança e à Liga Portuguesa de Profilaxia Social, de 400 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, de 330 contos ao Grupo Desportivo de Rio Caldo e de 200 contos ao Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo; deferir o pedido da Associação Norte Cultural, sobre a transferência em duodécimos de 1.500 contos para a manutenção da Orquestra do Norte e 100 contos para pagamento da respectiva jóia; dar parecer favorável ao funcionamento de duas máquinas de diversão no café de Teresa Correia Fernandes, de Carvalheira; adjudicar à firma Luís Cabrita - Arquitectura, Lda., pela quantia de 3.500 contos,


o projecto de arquitectura da zona central do Gerês; adquirir diversos sinais de trânsito à firma "Sinaltrânsito"; proceder à abertura de três propostas referentes ao arranjo urbanístico do Gerês.

## Gente nova

No dia 16 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Carolina, filha de José Gil Rodrigues Mendes e de Maria de Fátima Nogueira da Costa.

## Convívio anual

Organizado pelo Grupo de Arte e Recreio DEBURICIS, vai realizar-se no próximo dia 26 de Junho, o convívio anual da comunidade paroquial de Moimenta, cujo programa está ainda a ser delineado, mas onde sobressairão uma Eucaristia, percurso de montanha e convívio com partilha de farnéis.



RESIDENCIAL  
E  
RESTAURANTE

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —

Orlando Soares

Adega Regional • Petiscos Caseiros  
Quartos com casa de banho  
privativa e telefone

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à «Ninho das Águias»

Telef. 64 76 25 — Lugar do Sudro  
LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



## MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:  
António Silva  
e  
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro  
Laboreiro?

Então aproveite e prove  
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:  
Carnes e Bacalhau  
na brasa

## AMARES

## Festas de S.to António

De 9 a 13 de Junho próximo, Amares vai (re)viver em cheio mais umas festas concelhias em honra de S.to António.

O programa elaborado é o seguinte:

Dia 9, às 22 h., actuação do conjunto CONTACTO, de Melgaço. Dia 10, à tarde, desfile das Marchas de S.to António, pelas escolas do concelho. Às 22 h., actuação da orquestra espanhola Costa Oeste. Dia 11, às 22 h., Programa de Variedades, com mini-revista com Camilo de Oliveira e outros. Às 24 h., sessão de fogo de artifício. Às 0,30 h., actuação da orquestra espanhola Marimba.

No dia 12, domingo, às 10 h., tradicional circuito de S.to António em ciclismo (juniores e cadetes); à tarde, festival de folclore; à noite, noitada de S.to António, com a actuação dos conjuntos Cliperes e Ronda do Vale do Neiva e sessão de fogo preso. No dia 13, feriado municipal, às 11 h. solenidade em honra de S.to António; às 15 h., entrada das Bandas de Música de Amares e dos Arcos de Valdevez; às 16 h., entrada da fanfara dos Bombeiros Voluntários Famalicenses; às 18 h., grandiosa procissão de S.to António; às 22 h., concerto, pelas referidas bandas até depois da meia-noite.

## Feira Franca

Conforme havíamos noticiado, de 6 a 8 do corrente realizou-se mais uma Feira Franca da Vila de Amares, este ano recheada de atrações e que deu movimento e colorido à nossa terra num fim-de-semana diferente.

Entretanto, registam-se os premiados de algumas das provas efectuadas nesse certame:

Vinho Tinto: 1.º Joaquim Rodrigues, de Prozel; 2.º Domingos

Almeida, de Fiscal; 3.º José Afonso, de Amares.

Vinho Branco: 1.º Abílio Sousa, de Goães; 2.º Francisco Pereira Coutinho; 3.º Andrima, de Barreiros.

Laranja: 1.º Manuel Arantes, de Dornelas; 2.º José Ramoa, de Amares; 3.º António Vieira da Silva, de Santa Marta.

Mel: 1.º José Manuel Arantes Coelho, de Goães; 2.º Manuel Gomes Neves, de Amares; 3.º Alexandre José Martins, de Amares.

Executivo rejeitou  
Contas da Gerência anterior

Na sua reunião de 11 do corrente, o executivo municipal de Amares rejeitou as Contas de Gerência de 1993, com 2 votos a favor, uma abstenção (CDS), 3 votos contra do PSD e um do PS.

Em declarações de voto, Tomé Macedo e Luís Russel consideraram a gestão incorrecta, ruínosa e com níveis de endividamento altíssimos, presumíveis ilegalidades e irregularidades.

Por sua vez, o Relatório de Actividades de 1993 foi aprovado, com 3 votos contra do CDS, uma abstenção do PS e 3 votos a favor do PSD, contando com o voto de qualidade do chefe do executivo.

Entretanto, na mesma reunião, a Câmara deliberou, por unanimidade, atender ao pedido dos feirantes sobre a redução das taxas por metro quadrado no recinto da feira semanal, ficando fixados os preços de 50\$00/m<sup>2</sup> nos meses de Julho, Agosto, Dezembro e nas três semanas antes da Páscoa. Nos outros períodos será de 45\$00/m<sup>2</sup>.

Também foi aprovada, por unanimidade, a redução em 50%, até 31 de Dezembro próximo, das taxas de ligação e de vistoria do saneamento básico na Vila de Celdas, bem como a desobrigação do pagamento do consumo mínimo obrigatório de água e a redução do tarifário dos ramais e preço da água em todo o concelho.

## Escola de Apoio à Deficiência

O Executivo da Câmara Municipal de Amares deliberou recentemente e por unanimidade, conceder um subsídio excepcional de 160 contos à Escola de Apoio à Deficiência recentemente criada. Actualmente a funcionar numa Sala de Ensino Especial, anexada à Escola Primária do Eirado, foi construída pela Câmara Municipal.

## Falecimento

No passado dia 24 de Abril, faleceu na Feira Nova, onde residia, a Sr.ª D. Luísa Belmira Gomes de Almeida Macedo, esposa do nosso assinante, Sr. João Barbosa de Macedo, e mãe estremada de seis filhos, entre os quais o Sr. Eng.º José Carlos Macedo, ex-presidente da Câmara de Amares. À família enlutada, o «GERESÃO» apresenta sentidas condolências.

## IV Trial de Amares

No dia 8 do corrente, realizou-se o IV Trial de Amares levado a efeito pela EXCAMO - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural no monte de S. Pedro Fins, sendo esta prova disputada de acordo com o regulamento nacional do Trial, da Federação Nacional de Motociclismo e cujo percurso foi de cerca de 20 quilómetros. No final, houve distribuição de prémios e um lanche/convívio.

## Manifestação contra as Provas Globais

Fizeram-se ouvir bem alto os brados dos alunos que percorreram algumas ruas da vila, em protesto contra as Provas Globais, no dia 5 de Maio. Foi notável a liderança feminina. Verdade se diga que se estava perante uma crise de homens. E onde a malta sentava, viatura não tinha hipótese. É pena que, de caras tão bonitas, saíssem palavras tão sem gosto: «Ó Ministra, ó Ministra. Anda cá, anda cá. Vira o c. prá gente (bis). Toma lá, toma lá (com o respectivo gesto dos dedos). A música era do «Frère Jacques».

## DROGARIA SILVA

*José Maria Almeida Silva*

Exposição de Casas de Banho e Cozinhas

Tintas, Vernizes, Azulejos, Mosaicos, Louças Sanitárias, Redes, Materiais de Construção, etc.

Igreja - Ferreiros • Telefone 993170 • 4720 Amares



## Município de Amares

na rota do progresso

## Festas Concelhias de Santo António

9 a 13 de Junho

Alegra-nos a presença de todos!

VISITEM-NOS

## COVIDE

## Pelo Centro de Artesanato



Um grupo de estudantes do 3.º ano do curso de História e Ciências Sociais da Universidade do Minho, elegeu o Centro de Formação de Artes e Ofícios Tradicionais (artesanato) de Covide para a realização de um trabalho sobre o processo de transformação do linho no âmbito da cadeia de Práticas Pedagógicas. Foi-lhes contada a história do linho, as várias fases que atravessa até chegar ao produto final, sendo algumas dessas fases exemplificadas. Ficou assim este grupo elucidado sobre as transformações que a planta do linho sofre até se tornar em peças de decoração, de vestuário ou para uso doméstico.

A este grupo queremos dar os parabéns por se interessar por algo que

infelizmente é muitas vezes esquecido e mesmo desconhecido: o linho e o seu processo de transformação.

## Visita de estudo

O Centro de Formação de Artes e Ofícios Tradicionais (artesanato) de Covide foi o local escolhido pela Associação "Espaço de Informação Mulheres de Montalegre" em parceria com o CIAMMS (Centro de Informação e Apoio à Mulher do Minho) de Terras de Bouro, para mostrar a um grupo de 24 senhoras de Montalegre, mais concretamente de Pitões, o que se pode fazer na recuperação de tradições, e mostrar também, que é possível conciliar o preservar de uma tradição que se vinha a perder e a criação de postos de trabalho.

Pois esta Associação pretende num futuro próximo ministrar a este grupo uma Acção de Formação a longo prazo (8 a 10 meses), sobre os bordados típicos de Montalegre, que infelizmente se vinham a perder. Ambicionam também a criação de um Centro de Artesanato, não só para a divulgação dos Bordados de Montalegre, mas também para a criação de postos de trabalho. Depois da visita o grupo ficou mais entusiasmado e mais incentivado, visto que constatarem que aquilo que pretendem fazer, já foi feito noutro sítio e com sucesso.

## Encontro de Artesãs

Realizou-se no Centro de Formação de Artes e Ofícios Tradicionais (Artesanato) de Covide um encontro promovido pela Adere-Minho, Associação para o desenvolvimento entre todas as artesãs do concelho de Terras de Bouro, tendo como objectivo recordar a postura da mulher na sociedade. Estiveram neste encontro representadas várias Instituições, nomeadamente o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), a Repartição de Finanças de Terras de Bouro, o Centro Regional de Segurança Social, a Adere-Minho, Associação para o desenvolvimento, e a Câmara Municipal de Terras de Bouro, que esteve representada pelo seu Presidente Dr. José Araújo, que incentivou o papel da mulher e as suas potencialidades neste trabalho, tão característico do Concelho, em que se pode produzir grande riqueza, da qual nos podemos orgulhar e oferecer aos que nos procuram. Este encontro foi finalizado com um convívio e lanche entre os representantes das Instituições e as várias artesãs.

## Falecimento

No dia 28 de Abril, faleceu entre nós o sr. Adelino da Assunção Ribeiro, com 79 anos de idade. Paz à sua alma.

## CARVALHEIRA

## Entre nós

Tem estado internado num estabelecimento hospitalar do Porto, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica na cabeça, o Presidente da Junta desta freguesia e nosso assinante sr. Afonso Avelino de Sousa, a quem desejamos rápidas melhoras e um rápido regresso à nossa terra.

No dia 30 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Liliana Isabel, filha de Fernando Gonçalves da Silva e de Rosa Rodrigues Silva.

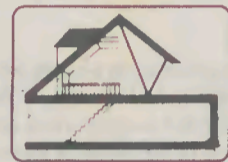
## BRUFE

## Onde estão as placas?

Do cruzamento do Gondoriz/Valdreu, foram retiradas as placas indicativas da aldeia de Brufe e desconhece-se o seu paradeiro.

As placas retiradas eram novas, de duas faces e de valor considerável, por serem de tamanho e modelo oficial.

Em seu lugar foi colocada apenas uma placa simples que já foi destruída, não tendo este cruzamento, presentemente, qualquer sinalização. Os moradores de Brufe, reclamam, por isso, a quem de direito, a devolução das duas placas a eles pertencentes e agora necessárias para recolocar no referido cruzamento.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

*Rodrigues & Nêvoa, Lda.*

**CONSTRUÇÃO CIVIL**

## VENDA DE:

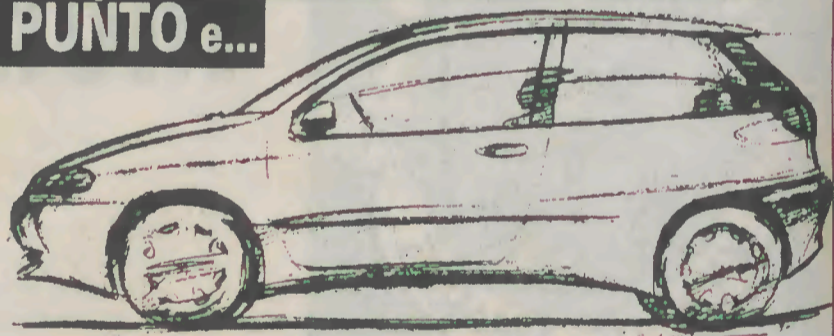
- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

**Porque uma impressão a preto e branco não lhe mostra a real dimensão e beleza de um carro fora de série, apresentamos-lhe apenas o esboço do FIAT PUNTO e...**



**FAZEMOS-LHE UM CONVITE:**

**venha conhecê-lo no  
STAND DA LANHOSOCAR**

**NA AVENIDA DA REPÚBLICA  
PÓVOA DE LANHOSO**

**FIAT PUNTO.  
A RESPOSTA *FIAT***

## VILA DO GERÊS

## Onde estacionar?



Situções destas são frequentes entre nós durante o Verão

A falta de espaços para estacionamento de automóveis na nossa terra é um problema assás complexo.

Se o escoamento do tráfego na Avenida das Termas conheceu, no ano passado, algumas melhorias resultantes do sentido único nela imposto, já o mesmo não sucede relativamente ao estacionamento.

Esganada e estreita já de si, e cada vez mais o será com obras semelhantes às do famigerado mamarracho lá erguido por gente de génio, a nossa avenida rebenta pelas costuras nos fins de semana durante o Verão e no mês de Agosto, nem se fale...

O nome "Gerês" é, hoje, sem dúvida, uma cabeça de cartaz turístico ímpar, atraindo até nós verdadeiras legiões de visitantes, muitos deles indo daqui desiludidos, precisamente por não encontrarem, à mão, onde estacionar as suas viaturas.

E não é por acaso que, sabedores do pandemónio aqui existente nesse sector, ultimamente se está já a assistir à debandada de muitos desses visitantes para outras zonas aqui vizinhas, como S. João do Campo, Rio Caldo e até Vilar da Veiga, com todas as consequências daí resultantes para o comércio e indústria hoteleira do Gerês.

Mais do que a ninguém, compete à Câmara de Terras de Bouro implementar soluções para o problema, depois de se saber que o Parque da Batoca não resolve a situação e nos terrenos da Arnaçó, expropriados também para esse efeito, o que neles se vê, para já, são os montes de entulho e pedras que lá são lançados pela própria Câmara que, ao que consta, pensa lá fazer, por baixo do prometido terraço do polidesportivo, uma cave destinada a estacionamento de viaturas. Uma ideia bizarra não só pelo mais que previsível desenquadramento de tal obra nesse local, como também pelas suas reduzidas dimensões. Mas "cesteiro que faz um cesto"...

Por outro lado, tem razão a Câmara quando diz que, sózinha não poderá resolver tão grave problema, declarando mesmo que os hoteleiros geresianos também terão de colaborar nesta questão. O certo é que, para tanto, teria de existir um grande empenhamento e capacidade negocial da autarquia, no que, francamente, não acreditamos. Entretanto, mais uma época balnear começou e não se deu um passo neste sector. Será que os turistas que o Gerês está a desperdiçar, voltarão aqui um dia?

## Por que não veio cá o PR?

Causou estranheza a muita gente o facto de o único Parque Nacional português não ter sido incluído na recente Presidência Aberta sobre o Ambiente, efectuada pelo Presidente da República.

Isto mesmo manifestámos a um alto responsável do PNPQ que, em resposta, nos informou que "o PR só se desloca àqueles locais onde

existem grandes problemas, o que não é caso do PN"...

Mesmo assim, na cerimónia do encerramento da Presidência Aberta efectuada em Braga, esteve presente uma representação de geresianos da Associação Ecológica "Lírio do Gerês" que, ostentando um vistoso cartaz onde se lia "Não esqueçam o Gerês", apresentou ao Presidente da República um circunstanciado dossier, onde se enumeravam os atropelos que, entre nós, têm sido feitos nas áreas do Ambiente e Recursos Naturais, ao qual o PR prometeu ir conceder a maior atenção.

Entretanto, em conversa com os jornalistas, em Braga, o Dr. Mário Soares recusou a ideia que a sua ausência no Parque Nacional da Peneda-Gerês resultava da vontade de não hostilizar politicamente o PSD. E em declarações prestadas ao "Notícias do Minho", acentuou: "Fui a Montesinho, em vez do Gerês, por saber que as coisas estão muito mal". "Se fosse a todo o lado, isto durava um mês e cansava toda a gente".

Para bom entendedor...

## Uma corça na avenida!

Para quem conhecer os hábitos das corças e veados, sabe que estes animais, de extraordinária beleza e elegância, são extremamente tímidos e receosos da presença humana. Pois a meio da manhã do passado dia 29 de Abril, uma linda corça foi vista nas imediações da piscina da Empresa das Águas e mais tarde, o mesmo animal, perante o espanto de todos quantos tiveram a felicidade de assistir a tão inédito espectáculo, atravessou a nossa Avenida das Termas, embrenhando-se, de seguida, pela serra acima.

## Notícias breves

A Secção do Gerês do Partido Socialista assinalou a passagem do 25 de Abril com uma confraternização efectuada no Vidoeiro, em que não faltaram os torneios de malha e de sueca, sardinhas, fêveras e vinho.

O Grupo Desportivo do Gerês e a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga organizaram uma tarde desportiva no dia 1 de Maio, com provas de atletismo, jogo da malha e futebol de veteranos, em que os melhores foram premiados com taças.

A contas com doença no aparelho digestivo, tem estado internado numa unidade hospitalar de Braga, o sr. António Barbosa Capela, conhecido comerciante, a quem desejamos rápido restabelecimento.

Encontram-se à venda a casa e propriedade do sr. Fernando Machado, antigo guarda florestal na Pedra Bela, sitas na Chã da Ermida.

Está a causar sérios problemas o atraso registado na pavimentação do adro da Capela de Sta. Eufêmia. E há até quem diga que tais obras, mais do que de Sta. Eufêmia, parecem ser de Sta. Engrácia...

Nos dias 11 e 12 de Junho, realiza-se entre nós a Festa de Sto. António, com o programa habitual. Está patente, no Hotel Universal, uma exposição de pintura com obras de Ana Maria Barbosa e Jorge Nascimento.

## Cruz Vermelha em pé de guerra

As incompatibilidades existentes entre a direcção e o comando do Núcleo da C. V. do Gerês atingiram recentemente o rubro quando por aquela foi pedida a exoneração do comandante Abílio Ribeiro, alegadamente por este ter atingido o limite de idade.

Acontece que os socorristas e grande parte da população estão do lado do comandante e, em FAX por aqueles enviado ao Presidente da C. V., em Lisboa, exigiram a sua continuidade e a exoneração da direcção, sob pena de abandonarem tais funções.

Os responsáveis da C. V. de Braga deslocaram-se, entretanto, ao Gerês para contactarem com diversas pessoas e na sequência desses contactos, houve diligências para se formar uma nova direcção, desconhecendo-se, na hora em que encerramos esta edição, os resultados das mesmas.

## Comemorações do Gerês/Vila

Tal como temos vindo a noticiar, decorrerão nos próximos dias 18 e 19 de Junho as comemorações do III aniversário da elevação do Gerês à categoria de Vila, nas quais se incluirá o IV Convívio dos geresianos e amigos do Gerês.

O programa elaborado é o seguinte: dia 18, sábado, às 9h., salva de morteiros; às 10h., entrada da Banda de Música de Lobios; às 11h., recepção às entidades oficiais e aos geresianos ausentes junto à Capela de Sta. Eufêmia, seguida do hastear da bandeira da vila ao som do hino do Gerês, Eucaristia Solene por alma dos geresianos falecidos e romagem ao cemitério.

Às 13h., IV Almoço-Convívio no Hotel do Parque, abrilhantado pela Banda de Música de Lobios; às 18h., jogo de futebol entre as "velhas guardas" geresianas e homenagem a Virgílio Ribeiro, único "sobrevivente" da primeira equipa de futebol do Gerês. À noite, arraial minhoto, com actuação de um conjunto musical.

No dia 19, domingo, às 9,30h., II Grande Prémio do Gerês/Vila em atletismo, com valiosas taças em disputa, seguindo-se jogos populares tradicionais, organizados pela Associação "Lírio do Gerês".

De vários pontos do país há já bastantes inscrições de conterrâneos nossos que, nesse dia, querem estar presentes na terra-mãe. Claro está que a festa é de todos - residentes e ausentes - e todos, novos e velhos, ricos e pobres, serão bem-vindos. As inscrições para o almoço encerram no próximo dia 10 de Junho, podendo as mesmas ser feitas na Alice Moura (Tel. 391179).

C.

## RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo  
Telef. 992198 • 4720 Amares

## Residencial MOURA

de — Alice Dias MOURA

AMBIENTE FAMILIAR  
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA

Telef. 391179

4845 VILA DO GERÊS

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



RECAUCHUTAGEM

RAMÓIA

DE —  
MANUEL RAMÓIA & FILHOS, LDA.

BRAGA



616229

626714

BARCELOS



812548

817033

VIEIRA DO MINHO



647459

MONTALEGRE



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

## SOUTO

## Caso dos Moínhos do Arantes nas instâncias superiores

Em circunstanciada exposição enviada, em 7 de Abril último, a diversas instâncias superiores, designadamente às Presidências da República, da Assembleia da República e do Conselho de Ministros, Procurador Geral da República, Provedor da Justiça, Secretários de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, do Comércio e Turismo e da Agricultura, além do Delegado do Procurador Geral da República em Vila Verde, os proprietários dos catorze consortes, dos Moínhos do Arantes, nesta freguesia, cientes de que a razão lhes assiste, manifestaram uma vez mais a sua repulsa e indignação pelo tratamento desigual de que a sua pretensão está a ser alvo.

Reclamando «igualdade, justiça, proporcionalidade e imparcialidade» - princípios expressos na Constituição Portuguesa - aqueles proprietários fazem o «ponto da situação» das inúmeras diligências até agora efectuadas, concluindo que por «teimosia, capricho ou vingança pessoal e contrariamente ao interesse local, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro tudo tem negado e indeferido». E no citado documento, os signatários acentuam: «Por inépcia, dolo ou negligência daquele Sr. Presidente da Câmara um grupo de lavradores viu-se «obrigado» a apresentar um projecto para alargamento dum caminho rural de 14 consortes, cujo agregado familiar de cada ronda as 10/15 pessoas, para assim se permitir o acesso a veículos automóveis àqueles moínhos, engenhos e casas, na extensão de cerca de 600 metros. Este facto - continuum - foi tão só o bastante para aquele Sr. Presidente dizer que, enquanto Presidente da Câmara, o caminho rural jamais será alargado. Mas isto será possível num país dito democrático?»

Quase a concluir, os mesmos proprietários perguntam: «Como é possível uma região aspirar ao desenvolvimento, se os caprichos de certos autarcas imperam e não se criam vias de acesso minimamente aceitáveis à sua actividade agrícola e não só?»

A terminar, os lesados requereram «que seja inquirido o responsável pelo constante entrave levantado ao normal desenvolvimento do assunto em epígrafe, a fim de se apurar a sua eventual responsabilidade disciplinar e não só, no caso vertente».

## Entre nós

No passado dia 2 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Ana Filipa, filha de Américo Antunes Carneiro e de Teresa Pereira de Araújo.

## Já temos os sinais

A pedido de alguns agricultores, a Junta de Freguesia oficiou à Direcção de Estradas do Distrito de Braga, para que fossem colocadas na Estrada Nacional placas com a designação «Animais», onde estes atravessam aquela artéria com mais frequência.

A resposta ao ofício não se fez demorar e já foram colocadas placas nos lugares das Lages, Outeiro e Sá Novo, mas só as placas não resolvem os problemas. Servem para chamar a atenção dos condutores de que devem reduzir a velocidade naqueles locais e tomarem precauções.

É sempre da responsabilidade do proprietário do animal, qualquer acidente por este provocado quando ande solto na via pública e a consequente indemnização de danos, por ele causados.

**JÁ  
PAGOU  
A  
SUA  
ASSINATURA?**

**PADARIA  
DO GERÊS**

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

**Fabrico diário**

Telef. 391400

4845 GERÊS

## RIO CALDO

## Nova escola já se vê...



A escola C+S desta freguesia, que se destina a dar formação a alunos desde o 5.º até ao 9.º ano de escolaridade obrigatória, conforme já aqui informamos na devida oportunidade, está finalmente em construção.

Foi, como se recordam, uma obra que durante anos e anos a fio cirandou de plano para plano de actividades da nossa autarquia mas, finalmente, e graças aos dinheiros vindos de Bruxelas, acabou por arrançar e, segundo ouvimos há tempos alguém com responsabilidade no sector anunciar, fala-se que a mesma entre em funcionamento já no próximo ano lectivo, que se iniciará a 1 de Setembro.

Porém, dado o andamento das obras custa-nos a crer que, em tão curto espaço de tempo - pouco mais de três meses - a futura escola possa ser dada como apta para receber alunos e professores com aquele mínimo das condições necessárias para o efeito. Até porque em situações destas, não basta pensar-se apenas nos edifícios escolares. Há que considerar também as respectivas estruturas de apoio, desde os acessos - extremamente íngremes, por sinal - ao abastecimento de luz e água, saneamento, cantina, etc. que se tornam indispensáveis para o normal funcionamento de qualquer estabelecimento de ensino. A ver vamos, por isso.

## «O Paredinhas»

Com este sugestivo título, saiu recentemente mais um número de «O Paredinhas», jornal policopiado dos alunos da Escola Primária de Paredes, nesta freguesia. Dedicado à Primavera, «O Paredinhas» traz reportagens de visitas efectuadas à nossa futura marina e a S. João do Campo, ensinamentos sobre a reciclagem do papel, contos, passatempos e... uma página de publicidade! Que continuem, são os nossos votos aos pequeninos «jornalistas»!

## Nós por cá...

No dia 18 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Filipa Alexandra, filha de Fernando Rocha Pontes e de Rosa Oliveira Fonseca. E no dia 21 desse mês, nasceu o Flávio José, filho de César Araújo Rocha e de Rosa Sousa Esteves.

No dia 2 de Abril, no Santuário de S. Bento, realizou-se o casamento de João Manuel Silva Álvares, de 28 anos, natural de Vieira do Minho, com Cristina Maria Ribeiro Pires, de 22 anos, desta freguesia. Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 11 de Abril, o casamento de António Pereira Barbosa, de 28 anos, natural de Caniçada, com a nossa conterrânea Teresa Pereira Afonso, de 23 anos.

## VALDOZENDE

## Exposição de fotografias

No fim de semana decorrente entre 30 de Abril e 1 de Maio, esteve patente ao público, nesta freguesia, uma exposição de fotografias, a preto e branco, da autoria de José Nestor e dedicadas à Terceira Idade.

Esta mostra foi integrada no 13.º Encontro da Federação das Sociedades Metodistas de Mulheres que, naquela data, debateu entre nós a temática do idoso.



## "Adelino &amp; Filhos, Lda."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DE AMARES

N.º de Matrícula 00225

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 6

94/Abril/21

MARIA FERNANDA OLIVEIRA COSTA PIRES DA SILVA, Ajudante em exercício, CERTIFICA que entre Adelino Alberto de Sousa e Silva c.c. Maria Gonçalves Alves de Sousa e Silva, na comunhão geral; Rui Alberto Alves de Sousa e Silva, solteiro, menor; Lígia Maria Alves de Sousa e Silva, solteira, menor e Paulo Sérgio Alves de Sousa e Silva, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Entrelinhado: "solteiro, maior".

PRIMEIRO: A sociedade adopta a firma: "ADELINO & FILHOS, LDA.", e vai ter a sua sede na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 6, da freguesia de Ferreiros, do concelho de Amares, com início nesta data.

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá mudar a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

SEGUNDO: O seu objecto consiste no comércio por grosso de carne e produtos de carnes e géneros alimentícios.

TERCEIRO: O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo uma do valor nominal de quatrocentos e vinte mil escudos pertencente ao sócio Adelino Alberto de Sousa e Silva e três de sessenta mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, Rui Alberto Alves de Sousa e Silva, Lígia Maria Alves de Sousa e Silva e Paulo Sérgio Alves de Sousa e Silva.

QUARTO: A gerência e administração da sociedade, e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, compete ao sócio Adelino Alberto de Sousa e Silva, que desde já é nomeado gerente, com dispensa de caução:

Parágrafo primeiro: Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela é suficiente a assinatura de um gerente;

Parágrafo segundo: Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e permuta de veículos automóveis, assinar contratos de leasing ou locação financeira, tomar de arrendamento quaisquer locais, e dar de trespasse quaisquer estabelecimentos, e ainda assinar cheques ou letras.

Parágrafo terceiro: É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros actos semelhantes estranhos aos negócios sociais.

QUINTO: A divisão e cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os sócios, seus herdeiros e cônjuges é livre; para estranhos depende do consentimento da sociedade e dos restantes sócios, aos quais é reservado o direito de preferência.

SEXTO: Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continua com os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO: A sociedade poderá amortizar a quota ou parte da quota de qualquer sócio nos casos seguintes: a) Falência, ou insolvência do respectivo titular; b) Se a quota for arrestada, arrolada ou sujeita a qualquer outro processo cautelar ou administrativo; c) Se por divórcio ou separação judicial de pessoas e bens ou só de bens, em caso de partilha a quota não ficar a pertencer por inteiro ao sócio; d) Se por falecimento do sócio titular, a quota não ficar a pertencer por inteiro aos herdeiros; e) e por acordo com o titular.

Parágrafo único: Com excepção do caso previsto na alínea a), em que o preço será o acordado, nos restantes casos o preço da amortização será o constante do último balanço aprovado, acrescido dos lucros, se os houver e depois de deduzido qualquer débito que o sócio tenha na sociedade. O respectivo preço será pago nas condições a fixar em assembleia geral, não podendo contudo o prazo de pagamento exceder quatro anos.

Está conforme o original.

Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares aos 27 de Abril de 1994

A Ajudante em exercício,

a) M.ª Fernanda O. C. P. da Silva

## VICTOR PEIXOTO

## RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324



## VIEIRA DO MINHO

## Um triste sinal dos tempos...



Reflectindo, certamente, a acentuada crise que vem atravessando a nossa agricultura, para mais com a asfixiante concorrência que os parceiros comunitários lhe estão a impor, toda a gente reconhece que a nossa feira do gado semanal não é, hoje, o que já foi em tempos não muito distantes.

Desconsolados e, principalmente, desiludidos com as promessas que, por ocasião das campanhas eleitorais, lhe são feitas, os agricultores vieirenses, que têm na criação de gado bovino ainda uma das suas principais fontes de receita, vivem dias amargurados face ao assustador aumento dos seus encargos sem a necessária margem compensatória dos cada vez menos produtos ou géneros que conseguem vender.

E "trabalhar para aquecer", como diz o nosso povo, é prática condenada ao fracasso. Por isso, e embora com desgosto, assiste-se entre nós a uma tendência cada vez mais generalizada dos agricultores se limitarem a produzir o mínimo necessário para o sustento familiar, já que os preços exorbitantes das rações, dos adubos e da mão-de-obra tornaram praticamente impossível a tradicional economia da nossa agricultura, para mais ainda sufocada com a nefasta intervenção dos intermediários ávidos do lucro máximo à custa do suor do pobre lavrador.

Sem protecção alguma, não é de admirar, portanto, que na nossa feira semanal das 2.ª feiras seja cada vez menos o número de cabeças de gado que nela se avista.

Um triste sinal dos tempos, sem dúvida...

## Conservação e reparação do abastecimento de água

A Câmara Municipal de Vieira do Minho tem aberto concurso para aquisição de serviços na conservação e reparação da rede de abastecimento público de águas do município. Neste contrato de prestação de serviços está incluído o serviço de vigilância permanente e a reparação de toda a rede pública de abastecimento do precioso líquido ao domicílio no concelho, à excepção das freguesias de Rossas e Ruivães. As propostas deverão ser entregues até ao final do corrente mês na secretaria da Câmara Municipal, sendo o contrato elaborado pelo prazo mínimo de um ano.

## "O Vernária"

Saiu, recentemente, o n.º 11 de "O Vernária", jornal da Escola Preparatória de Vieira de Araújo, desta vila. Com variada colaboração, profusamente ilustrada com fotografias alusivas às diversas actividades escolares, "O Vernária" merece, por isso, o nosso aplauso pois é com iniciativas como esta que, de facto, a comunidade escolar se insere, cada vez mais, junto da grande comunidade constituída pela população concelhia.

## Supertaça Nacional de Andebol

Por decisão da Federação Portuguesa de Andebol, nos próximos dias 2 e 3 de Julho irá decorrer no pavilhão gimnodesportivo desta vila a Supertaça Nacional de Andebol, a disputar entre as equipas do Benfica, Belenenses, Académico de Braga e Sporting de Braga.

É, sem dúvida, uma distinção para os vieirenses que, por certo, irão corresponder da melhor maneira, comparecendo em massa no nosso pavilhão para assistirem a tão honroso troféu da referida modalidade.

## Mais telefones

Segundo informação fornecida pela Câmara Municipal, e após diligências efectuadas junto do Director dos Serviços da Telecom. de Braga, foi por este prometido instalar os inúmeros telefones requeridos para este concelho até final de Agosto/Setembro próximos.

Já não era sem tempo, convenhamos.

## Vieira S. C. prepara nova época

Depois de ter resolvido o problema de novos corpos gerentes, com a entrada de José Augusto Silva para "timoneiro", o Vieira Sport Club já

escolheu o novo treinador para a próxima época: nem mais, nem menos que Manuel Fernandes (Néné), antigo jogador, treinador e director do clube, profundo conhecedor dos "cantos da casa". A maior parte do plantel manter-se-á, estando prevista a contratação de alguns novos jogadores.

## Louredo com estrada em terra batida

A estrada Cruz do Cancelo, que liga os lugares de Formiga, Várzea, Covelo e Cela em Louredo, a servir cerca de 60 fogos e um grande estabelecimento comercial da região, embora já dada como pavimentada pelo Presidente da Junta em entrevista a este jornal, continua em terra batida e em mau estado de conservação.

Chama-se por isso, a atenção das autoridades locais para este facto, por no século XX e já próximo da XXI, ainda existirem estradas municipais desta natureza com a agravante da poeira e da lama que o referido estabelecimento comercial tem que suportar, consoante a época do ano.

## O desemprego entre nós

Segundo elementos fornecidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, em Abril passado registavam-se neste concelho 522 candidatos a emprego, sendo 264 do sexo masculino e 258 do sexo feminino.

Os candidatos pretendem colocação nos seguintes grupos profissionais: pessoal dos serviços (116), trabalhadores indiferenciados (78), pedreiros e carpinteiros (74), trabalhadores das confecções (58), pessoal administrativo (47), condutores de veículos de transporte (24), trabalhadores agrícolas, pescadores e caçadores (21).

## Conferência sobre a família

Integrada no âmbito do Ano Internacional da Família, a decorrer neste ano de 1994, vai realizar-se no próximo dia 3 de Junho, no salão paroquial desta vila, uma conferência sobre a família e a prevenção da droga, cujo principal interveniente será o Pe. Vitor Feytor Pinto, Alto Comissário para o Projecto Vida.

Esta iniciativa é promovida por um grupo de casais vieirenses.

"A saúde do seu organismo também depende da saúde dos seus dentes"

## CLÍNICA DENTÁRIA EM CERDEIRINHAS

Dra. Eunice Frichenbruders

FONE: 640011

HORÁRIO: 2.ª a 6.ª feira - 09:00 - 14:00 H.  
Sábados - 08:30 - 11:30 H.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

### Justificação

NOTÁRIO: Licenciado FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", n.º 65-B, de folhas 9 a folhas 10 se encontra uma escritura de justificação, outorgada no dia 14 de Abril de 1994, na qual JOÃO MARTINS, e esposa CUSTÓDIA RODRIGUES PEREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia do Campo do Gerês, ela natural da freguesia de Brufe, ambas deste concelho e naquela residentes no lugar do Campo, se declaram com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do seguinte prédio rústico denominado "COLMEAL DA LAMEIRINHA OU CARREIROS", sito no dito lugar do Campo, a confrontar do norte com a junta de freguesia, do nascente e sul com Maria Aurora Antunes Ribeiro e do poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 664, com a área de mil e cem metros quadrados, o valor patrimonial de mil e sessenta escudos, o declarado de cem mil escudos e não descrito na Conservatória do Registo Predial, não tendo, contudo, qualquer título que legitime o seu domínio.

Que eles outorgantes usufruem em nome próprio como verdadeiros donos há mais de trinta anos.

Está conforme o seu original.

Terras de Bouro, aos 14 de Abril de 1994.

Maria Isabel Melo de Araújo  
(Ajudante)

## EM TERRAS DE BOURO

## Assembleia congratulou-se com o 25 de Abril

Continuação da pág. 3

gião de Turismo do Alto Minho na cerimónia do encerramento de um curso de hotelaria decorrido no Gerês, acentuando que «o Dr. Sampaio não está de maneira nenhuma a olhar pelo turismo da nossa terra» e à necessidade de se marcarem passadeiras na 2.ª variante do Gerês.

A propósito da sugestão da construção dos anexos no Bairro Social, o Presidente da Câmara afirmou que «no Gerês já há muita barracada e qualquer dia vou levar o Sr. Presidente da Junta comigo e levamos um ferro do monte para deitar abaixo muito barraco que só desfeia o Gerês». Sobre a RTAM disse não querer responder por ela, por não ter procuração para tanto. Filipe Gomes chamou a atenção para o muro que, há meses, caiu no início da 2.ª variante, junto ao Parque Tude de Sousa, no Gerês, e não foi ainda reparado, apesar do início da época termal. Aludiu também aos excessos de velocidade que certos automobilistas praticam nas vias do Gerês, sugerindo também a colocação de passadeiras para peões.

Agostinho Moura pediu esclarecimentos sobre o início das obras de construção do quartel da GNR do Gerês, a conclusão da Escola C+S de Rio Caldo, a localização do aterro sanitário no Vale do Cávado, a conclusão do Plano Director Municipal, o funcionamento do Parque de Campismo do Videiro e a actuação da RTAM no Gerês, designadamente a nível do horário de funcionamento no Inverno e a animação termal que, no ano passado, não se fez. Em resposta, o

Presidente da Câmara informou que, há dias, pedira à RTAM que resolvesse os problemas levantados, que não sabe quando começarão as obras do novo quartel da GNR e que na C+S ainda não viu «o preto no branco» quanto às infraestruturas e à comissão instaladora. Sobre o aterro sanitário disse que tinha de ser tratado com descrição pois já havia abaixo-assinados contrários no Governo Civil, o PDM já está entregue na Comissão de Coordenação da Região Norte e espera apresentá-lo na próxima reunião desta AM, o Parque de Campismo do Videiro não está legal e entende estar a RTAM mais vocacionada para o explorar do que o PNPG.

Entrando-se, depois, na Ordem do Dia, fez-se a apreciação da situação financeira da autarquia, apresentou-se o relatório de actividades e conta de gerência de 1993, os quais não mereceram qualquer discussão e foram aprovados por maioria, com uma abstenção. Maior interesse mereceu a «definição na prioridade da construção da sede das Juntas de Campo e Gondoriz. Vários elementos usaram da palavra, acabando por merecer consenso a proposta do PJ do Campo que sugeriu que a decisão fosse tomada por sorteio, recaíndo a sorte na sua freguesia.

Finalmente, foi ractificado por maioria, com uma abstenção, o recurso ao ajuste directo na execução da 3.ª fase da ampliação dos Paços do Concelho, já adjudicada à Cooperativa dos Pedreiros, do Porto, por 28.551.372\$00.

## Pastelaria PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fino

Especialidade: bolo de noiva e torta de amendão

Telef. 37414 (P.F.) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

## CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

## VILAR DA VEIGA

## O saber não ocupa lugar...

Nos últimos tempos, e coincidindo com momentos importantes da vida do Conselho de Baldios desta freguesia, o nosso jornal, no cumprimento estrito da sua missão, fez-se eco desses acontecimentos, dando-lhes a merecida e devida cobertura jornalística como, aliás, é seu dever.

Pessoas estranhas ao Conselho Directivo, ao que posteriormente soubemos, talvez por ignorância das verdadeiras funções que competem a um jornal regional, quiseram dizer que o «GERESÃO» não tinha nada que noticiar, nem tão pouco estar presente nas sessões públicas a que, efectivamente, assistiu exclusivamente em serviço de reportagem.

O caso é, realmente, caricato e não sabemos se para além da lamentável ignorância, não haverá também alguma má-fé de permeio. Seja como for, porém, uma coisa fique clara: ao noticiarmos tais acontecimentos, não fizemos senão a nossa obrigação de informar o que de relevante se passa entre nós, para além de contribuímos, de forma isenta e gratuita, para a divulgação de notícias de inegável interesse para a população local e para os nossos leitores em geral.

De resto, e para os menos avisados nestas questões, este nosso procedimento enquadra-se perfeitamente no Estatuto de Imprensa Regional (Decreto-Lei n.º 106/88 de 31 de Março) que nas alíneas a) e b) do Art.º 7.º refere: «Constituem direitos dos jornalistas da Imprensa Regional: a) A liberdade de criação, expressão e divulgação; b) A liberdade de acesso às fontes de informação».

Em no ponto 2 do mesmo artigo acentua-se: «O direito referido na alínea b) abrange o livre acesso às fontes de informação dependentes da administração directa ou indirecta do Estado, das entidades autárquicas ou outros entes públicos cujo âmbito de funcionamento incida fundamentalmente na localidade ou região sede do órgão de Imprensa Regional em que exerçam funções».

Mais ainda: «Ponto 3 - Para efectivação do disposto no número anterior são reconhecidos aos jornalistas da Imprensa Regional em exercício de funções, os seguintes direitos: a) Não serem impedidos de desempenhar a respectiva função em qualquer lugar de acesso público onde a sua presença seja ditada pelo exercício da sua actividade».

Pelo exposto conclui-se facilmente que tão zelosos defensores da «lei da rolha» perderam uma excelente oportunidade para estar calados. Se, de facto, não sabem o que dizem, que se informem primeiramente. É que, conforme diz o nosso povo, «o saber não ocupa lugar»...

## Festa do Padroeiro

A nossa freguesia irá homenagear, uma vez mais, o seu padroeiro, S.to António. Depois de no dia 13 de Junho, dia litúrgico a ele dedicado, se realizar o Sagrado Lausperene, a 18 e 19 do mesmo mês terá lugar a festividade em sua honra, dela constando a procissão de velas, missa solene, sermão, procissão, concerto pela Banda de Música de Calvos - Póvoa de Lanhoso e arraial abrilhantado pela Banda Musical Sol Brilhante, de Vila do Conde.

## Recenseamento eleitoral

De 2 a 31 deste mês, está a decorrer nesta freguesia o recenseamento eleitoral, podendo os interessados recensear-se na sede da Junta de Freguesia, entre as 14 e as 17 h. das quartas-feiras e sábados.

## Falecimento

No Hospital de S. Marcos, em Braga, faleceu no dia 6 do corrente, o nosso conterrâneo sr. Severino Martins, do Bértolo. O saudoso finado, que contava 83 anos de idade, radicou-se em S. Mamede d'Este, Braga, após a inundação da nossa freguesia pelas águas da barragem da Caniçada, tendo sido sepultado no cemitério daquela freguesia bracarense. Paz à sua alma.

## Cá por casa...

No passado dia 16 de Abril, realizou-se na capela do Gerês o casamento de Manuel Alberto Ribeiro Vieira, de 25 anos, natural desta freguesia, com Susana Alexandra Ribeiro de Carvalho, de 20 anos, natural do Gerês.

Felicidades aos noivos.

## RECORDANDO

## Os Maios, as Maias

Nesta quadra que atravessamos, assiste-se em certas regiões de Portugal, à recuperação das tradições relacionadas com o mês de Maio. O Dr. Francisco Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, na sua obra «Alto-Minho - Região de Turismo», publicou uma preciosa recolha de alguns costumes relacionados com esta temática na Ribeira Lima e Ribeira Minho que, pelo seu interesse e oportunidade, transcrevemos com a devida vénia:

«O MAIO, na sua manifestação mais simples, é um «homem» ou raparigo (menino) coberto de flores que, seguido de moças ou crianças, em procissão, percorria antigamente nossas vilas e aldeias.

A MAIA, chamada também, «Rainha do Maio» ou «Rosa do Maio», era uma boneca de palha de centeio, em torno da qual havia danças toda a noite (1.º de Maio); outras vezes, uma menina coroada com flores, que se enfeitava com um vestido branco, jóias, etc., sendo colocada num tronco florido e venerada todo o dia com danças e cantares.

No Alto Minho, esta velha tradição mantém-se. Na manhã do dia primeiro de Maio, as casas das nossas aldeias aparecem todas enfeitadas com o raminho das giestas. E o facto de noutras, aparecerem também coroas de flores a que não faltam as tradicionais giestas, relembram os costumes de coroação (Maio ou Maia), conforme já descrito.

Com o Cristianismo, deu-se a este velho ritual pagão (rito da fertilidade para o novo ciclo da natureza, o triunfo da Primavera, o reverdescer das plantas, o começo de um novo ano agrícola, rito da fecundidade, prognosticando boas colheitas) um carácter religioso (sua ligação à festa de Santa Cruz e, mesmo, ao Corpo de Deus).

A lenda que se conta, e a mais habitual em todo o Alto Minho, é a seguinte: Herodes soube que a Sagrada Família, na sua fuga para o Egipto, pernoitaria numa certa aldeia. E estava já disposto a mandar matar todas as crianças do sexo masculino. Perante tal morticínio, um outro Judas informa-o de que tal não valia a pena. Também não lhe dizia onde estava o Menino Jesus, mas colocaria um ramo de giesta florida na casa onde pernoitasse. Assim, bastaria à soldadeza procurar a tal casa e, pronto!...

Porém, qual não foi o espanto dos legionários quando, na manhã seguinte, todas as casas da aldeia apareceram com o tal raminho de giesta florida!...

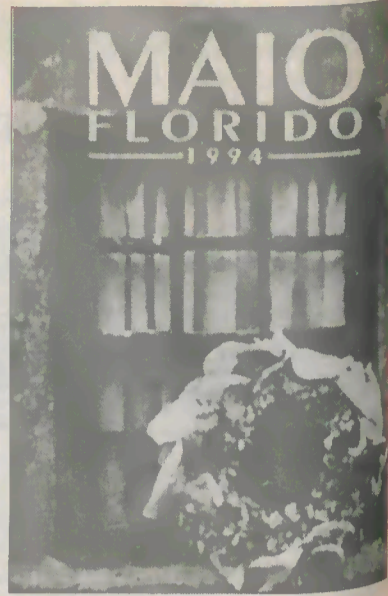
Verdade ou ficção, a lenda perdura, mas já com variantes! Assim, em Santa Marta de Portuzelo, antes de nascer o sol no 1.º de Maio, põem raminhos de giestas em flor nas portas e nas janelas e espetam-nas no linho (só no linho e não nas outras novidades); em Arcos de Valdevez, coloca-se o Maio à janela, só ou com as outras flores, para se afastar a fome; noutras ainda, para afugentar o feitiço... a entrada das bruxas!

Em Calheiros (Ponte de Lima), dizem que nesse dia anda o diabo à solta e que não entra nas casas onde haja o Maio; noutras, é para o «burro» não morder o gado ou dar cabo do cereal (o «burro» é um bichinho que sobe pela palheira do cereal).

Em certas localidades, coloca-se o raminho de giesta... porque o Maio é tolo. E os rapazes que estão para casar vão meter por baixo das portas das moças uma «maia de rosas», sem elas saberem e, às mais levianas, põem um ramo de figueira doída que as faz zangar (mistério de Adão e Eva que é celebrado em Laza (Ourense), no 1.º de Maio, em que o traje de Adão são folhas de figueira - alusão à

expulsão do paraíso?).

Mas no Alto Minho - sublinha o Dr. Francisco Sampaio - não são só as casas que têm raminhos de giestas - os campos, o gado, os carros de bois também se enramilhetam de flores!»



## Concurso d'As Maias

Com o objectivo de se não perder tão rica tradição, alguns municípios do Alto Minho estão a organizar pequenos concursos entre escolas, pessoas e casas que queiram aderir ao Maio Florido, com a apresentação de trabalhos que, depois, são apreciados por um júri que atribui diplomas aos concorrentes.

Pena que, entre nós, em Terras de Bouro, Amares e Vieira do Minho se não faça idêntica tentativa.

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro. Jóias. Pratas. Relógios. Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES  
RADIOFÓNICAS  
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO  
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

STA. ISABEL  
DO MONTE

## Do alto da serra...

No dia 20 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Sandra Sofia, filha de António Morais Dias e de Adelaide Rodrigues Pereira. No dia 23, nasceu o menino Tiago João, filho de António Martins e de Maria da Glória Gonçalves Lopes.

No dia 21 de Abril, faleceu o sr. António Manuel Domingues, que contava 82 anos. Que descanse em paz.

## Loja Nova

Confecção • Calçado • Electrodomésticos  
Revendedor SHELL, BUTAGAZ

R. J. Alves Leite — Telef. 992516 — 4720 AMARES

## Pop 2000

Confecção HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

Praça do Comércio — Telef. 993114 — Feira Nova — AMARES

## Gerês Colunata

Artesanato • Brinquedos • Cerâmica

Telef. 391137 (P. F.) — 4845 Vila do Gerês

LOBIOS

Reparação que se impõe



Não restam dúvidas que a feliz iniciativa de se aproveitar a nascente das águas minero-medicinais na zona dos Banhos de Riocaldo, para alimentar a mini-piscina lá existente, para além da regularização das águas desse rio através de uma mini-hídrica, vieram enriquecer sobremaneira aquele belo recanto.

Efectivamente, e enquanto decorrem os trabalhos, necessariamente numerosos, da construção dos futuros hotel e balneário, o público em geral, mas de forma especial os turistas, foram e vão sendo despertados e sensibilizados para as potencialidades excelentes que aquele local dispõe em termos de termalismo.

Foi realmente, a melhor promoção turística que se poderia ter feito em género de "jogada de antecipação" e o futuro comprovará, por certo, a oportunidade da mesma.

Porém, os enormes estragos que o temporal provocou, em finais de Outubro passado, em toda a área envolvente da mini-piscina exigem que, perante o início de mais uma época de veraneio, se proceda quanto antes ao arranjo do local por forma a que o mesmo retome o aspecto atraente e agradável que já possuiu anteriormente. Para bem de todos.

Custou, mas foi!...

A inexistência, neste concelho e suas proximidades, de um posto de abastecimento de combustíveis é uma lacuna que há bastantes anos se fazia sentir entre nós e a cada passo era reivindicada por todos quantos dispõem de viaturas e não só.

Têm sido, sem dúvida, anos de sacrifício e de cuidados dobrados com a preocupação de se atestar os depósitos das viaturas, pois ninguém sabe o que nos espera.

Finalmente, porém, a boa nova surgiu e, dentro em breve, o povo de Lobios vai dispor de umas modernas bombas de gasolina junto à ponte que atravessa a barragem de Lindoso, precisamente no limite deste município com o de Entrimo, também ele beneficiado com tal melhoramento. É caso para se dizer: custou, mas foi!

Novas mini-centrais geram polémica

O projecto de construção de três mini-centrais hidroeléctricas no rio de Castro Laboreiro, em Entrimo, como reforço da barragem do Lindoso, está a gerar polémica uma

vez que a Sociedade Galega de História Natural (SGHN) o considerou como mais um atentado contra a Natureza pelo facto de tais obras decorerem em pleno Parque Natural do Xurês.

A SGHN denuncia que isso pode supor uma nova agressão ao meio ambiente da Província, tendo solicitado já ao responsável pela Agricultura para que intervenha e clarifique as acções desenvolvidas pelo seu gabinete na questão das novas mini-centrais.

ADERE-Peneda-Gerês

A direcção da ADERE-Peneda-Gerês organizou, no passado dia 29 de Abril, uma reunião em Ponte da Barca com os representantes das autarquias da área do PNPG, associações e instituições dos respectivos concelhos no sentido de se definirem opções e exporem projectos a incluir numa candidatura ao programa comunitário "Leader".

Nesta reunião estiveram também presentes os representantes das autarquias galegas limtrofes do Parque, entre as quais a de Lobios, assim como a direcção do Parque Natural da Baixa Limia - Xurês.

Prova náutica

Está, neste momento, a organizar-se mais uma prova náutica de "Jet-Sky" (barcos a motor), a realizar na barragem de Lindoso no próximo mês de Julho.

A organização da prova está a cargo de uma comissão luso-galega e entre as suas primeiras preocupações está a construção de uma estrutura flutuante que permita ancorar os barcos, já que do anunciado Clube Náutico ainda nada há de concreto.

Em foco...

A Rádio Autónoma Galega, no seu programa dominical "Caminho de Santiago" fez recentemente um extenso programa dedicado ao Vale do Limia, com particular destaque para o concelho de Lobios.

Turismo rural, trilhos pedestres, termalismo, gastronomia, zonas naturais, ecologia, arqueologia, etc., foram os temas abordados nesse programa que divulgou a região de Lobios e seus encantos próprios dificilmente superáveis em termos de turismo da Natureza, culto e de qualidade.

Olimpíada atlético-cultural

O colégio público de Lobios, em colaboração com o pelouro da Cultura deste concelho, organiza hoje, 20 de Maio, a 1.ª Olimpíada atlético-cultural, integrada nas co-

memorações do Dia das Letras Galegas. Neste certame atlético-literário poderão participar os alunos do 2.º e 3.º Ciclos da Primária, e os do Ciclo Superior, tendo sido convidados todos os alunos dos concelhos da Baixa Limia: Bande, Lobeira, Muiños, Entrimo e Lobios.

O tema dos trabalhos literários, a apresentar é alusivo ao personagem a quem se dedica, este ano, o Dia das Letras Galegas: Luís Seoane. As provas desportivas incluem corridas de velocidade, saltos de longitude, corridas de fundo e de zancos.

A Olimpíada encerrará com a entrega de diplomas e de prémios e um almoço de confraternização entre todos os participantes.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

Isenção de impostos camarários



Café - Bar CUBANO

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA - LOBIOS

## S. JOÃO DO CAMPO

## Ainda a sabedoria popular

## ABRIL

Em Abril vai a velha onde tem de ir, ainda volta ao seu covil.  
Em Abril águas mil.  
Abril frio traz pão e vinho.  
Vinho que rebenta em Abril não rebenta o barril.  
Mau é por todo o Abril ver o Céu a descobrir!  
Não há mês mais irritado do que o Abril zangado.  
Inverno de Março e seca de Abril deixam o lavrador a pedir.  
No tempo do cuco tanto está molhado como enxuto.

## MAIO

Maio louro coberto de ouro.  
Fraco é o Maio que não rompe uma croça!  
Maio hortelão, muita palha e pouco grão.  
Em Maio o boi deve beber no rego.  
Chuva de Ascensão dá palha e pão.  
Tantos dias de geada terá Maio, como Fevereiro teve de nevoeiro.  
Maio frio, Junho quente, bom pão, vinho valente.  
A boa cepa o Maio a deita.

## JUNHO

Chuva junhal, fome geral.  
Junho calmoso, ano formoso.  
Quando o vento ronda ao mar na noite de S. João, não há verão.  
Em Junho foice em punho.  
Sol de Junho madruga muito.  
Junho floreiro, paraíso verdadeiro.

## JULHO

Julho fresco, inverno chuvoso, estio perigoso.  
Ao quinto dia verás que mês terás.  
Nevoeiro de S. Pedro põe em Julho o vinho a medo.  
Por S. Vicente toda a água é quente.  
Deus ajudando, vai em Julho marcando.

## AGOSTO

Corra o ano como for, haja em Agosto e Setembro calor.  
Quem se casa em Agosto não junta dinheiro!  
Mês de Agosto será gaiteiro se for bonito o 1 de Janeiro.

## SETEMBRO

Setembro ou seca as fontes ou leva as pontes.

Pelo S. Mateus pega os bois e lavra com Deus.  
Águas verdadeiras por S. Mateus as primeiras.  
Setembro molhado, figo estragado.  
Um bom dia de outono vale por dois de primavera.  
Vindima molhada, pipa depressa despejada.

## OUTUBRO

Quando Outubro for erveiro, guarda para Março o palheiro.  
Andar marinheiro andar, não te apanhe S. Simão no mar.  
Logo que Outubro venha, prepara a lenha.  
Em Outubro recolhe tudo.

## NOVEMBRO

Se em Novembro ouvires trovão, o ano que vier será bom.  
Pelo S. Martinho, mata o teu porco, chega-te ao lume e bebe o teu vinho.

## DEZEMBRO

Noite de Natal estrelada, dá alegria ao rico e promete fartura ao pobre.  
Se queres um bom alhal, planta-o pelo Natal.  
Mal vai a Portugal se não há três cheias antes do Natal.  
Ande o frio por onde andar, no Natal cá vem parar.  
Dia de Natal é salto de pardal.

Eis alguns toques da sabedoria popular desenrolada através dos tempos. É natural que, alguns destes adágios já não se adaptem. Tal é a diferença térmica de hidrostática dos tempos. Talvez até, o círculo do Zodíaco já esteja alterado alguns meses, por defeito ou por excesso!... Eram, no entanto estes adágios as comparações mais aproximadas, recolhidas através dos tempos; por isso as descrevemos para que, pelo menos, fiquem para a posteridade.

## Falecimento

No passado dia 17 de Março, faleceu em Braga, onde residia, o nosso conterrâneo Armando Domingos Ferreira da Silva, com 49 anos de idade e era assessor da Câmara Municipal de Vila Verde. Que descanse em paz!

Custódio

## RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Continuam a chegar até nós reclamações de pessoas que já assinaram este jornal e perguntam a razão pela qual, entretanto, o deixaram de receber. A nossa resposta é sempre a mesma: tinha a assinatura em dia?

E a negativa é inevitável também. Sendo assim, e para que lhe não suceda o mesmo, caro leitor, se ainda não liquidou a assinatura do «GERESÃO», faça-o quanto antes, pois o «pente fino» da nossa administração não perdoa. Amigos, amigos, negócios à parte, não é?

Entretanto renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos:

Abel Martins Alves (Brasil); Acácio Pires (Austrália); Francisco da Silva, José Laurentino Fernandes (2.000\$00 - França); João Pinheiro (Suíça); Maria Fátima Cancela, Graça Santos Diniz, Manuel Leitão Rebelo (Lisboa); Viriato Silva (Almeirim), António Alves César, Manuel Cruz Castro (Amadora); Maria Augusta Silva Batista (2.000\$00 - Cascais); Maria Filomena Ribeiro da Silva (Barreiro); António J. Moreira Machado (1.500\$00 - Casal do Marco), Eng.º César China Pereira (2.000\$00), Elisa Dolores Dias Oliveira (2.000\$00), Manuel Ribeiro Pereira (2.000\$00), José Dias Martins, Maria Leopoldina Lopes Carmo (2.000\$00), Pedro Pimentel Barbosa, Gaspar Pinto Lopes (3.000\$00 - 93/94), Preciosa Rodrigues Pereira (1.500\$00), Francisco Alves Monte (1.500\$00) Hermínia Borges, Eduardo Aguiar Neves (Porto); Amílcar Gomes Campos (Gondomar); Salustiano Carvalho Fernandes (1.500\$00), Manuel Ferreira Silva (1.500\$00 - Ermesinde); Elvira Fernandes Queilhas (Maia); Agostinho Silva Torres (Leça do Balio - 93/94); Manuel Viana Santos, Rosa Isabel Pinto Baldaia (P. Varzim); Aniceto Almeida, António Amaral Magalhães (1.500\$00), António Pereira Carvalho (1.500\$00), António Monteiro Gonçalves, Ilda Conceição Miranda (1.500\$00), Joaquim Dias Oliveira (1.500\$00), Eng.º Manuel Guimarães (5.000\$00), Joaquim Oliveira Norgueira, José Joaquim Dias (1.500\$00), Júlio Ribeiro Guimarães, Cónego Manuel Azevedo Tinoco (1.500\$00), Maria Adelaide Loureiro Araújo (1.500\$00), Sara Costa Pires (Braga); Augusto Pinheiro Vieira (2.000\$00), Eugénio Jesus Fernandes, José Maria Alves (Amares); Maria Lurdes Faria (1.500\$00 - Vila Verde); Gabriel Loureiro Gonçalves (Barcelos); António Carvalho Santos (Trofa); Arnaldo Pessoa Amaro, Crispim Rodrigues Silva, João Miranda Ribeiro, José Maria Barroso, Domingos Dias, Elísio António Oliveira (Terras de Bouro); Abílio Teixeira (2.000\$00), António Silva Alves, António Ribeiro Palhares, Clemente Silva Costa, Eurico Alves Silva, José António Ferreira, José Cândido Ribeiro, José Dias Antunes (2.000\$00), José Lopes Rodrigues, José Ribeiro Alves, Manuel Alves, Maria Alívio Araújo, Arminda Rodrigues Ribeiro (Gerês); Ernani Sousa Pereira (Vieira do Minho), Creminda Santos China (2.000\$00), Dr. Serafim China Pereira (2.000\$00 - Cabeceiras de Basto); Álvaro Freitas (1.500\$00 - Cerva), Maria Fátima Gonçalves Basto (1.500\$00 - Peso da Régua); P. e Eduardo Alves Ribeiro (1.500\$00 - Ponte da Barca); Dr. José J. Pereira Marques, Dr. Francisco Assis Campos (Terras de Bouro); Maria Manuela P. Santos (2.000\$00), Maria Emília B. Vaz (1.500\$00 - Almada).

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raül Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço  
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES



José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL

(continuação)

# Usufruição da Peneda-Gerês

## LEONTE, ALBERGARIA, PORTELA DO HOMEM

O trajecto dos tristes, o passeio dos domingueiros, a área do Parque Nacional mais pressionada pelo turismo, é também uma das zonas naturais mais importantes. Em vão se tem alertado para o facto.

Não foram suficientes os grandes incêndios ocorridos nos últimos anos. Tudo permanece na mesma.

O esquema adoptado para controlar o tráfego na Portela de Leonte, na Bouça da Mó e na Portela do Homem é ineficaz.

As pessoas já perceberam que se é uma obrigação atravessar a fronteira, não é por isso que deixarão de invadir a Mata de Albergaria. Agora com a fronteira da Madalena a funcionar em consonância, é até um circuito procurado e com duas alternativas: ou Gerês - Portela do Homem - Lindoso ou no sentido inverso.

A Reserva Biogenética, os limites das (futuras?) reservas integrais continuam a ser local de passagem de milhares de automóveis. Mas se aos fins de semana e dias feriados, muitos voltam para trás com o controlo existente, nos restantes dias da semana a circulação faz-se sem restrições. E falamos apenas dos meses de Verão. Nos restantes, não há qualquer circulação.

A situação que criminosamente se mantém é inaceitável.

Só a implementação do que os itens 1 e 2 do ponto 4.2.2.6 do Estatuto Prévio do Plano de Ordenamento definem poderá preservar esta área do Parque. Mas com uma condição que não nos cansamos de exigir: a fronteira da Portela do Homem tem que fechar de vez.

Apenas os interesses dos residentes das povoações limítrofes devem ser acatados.

Denunciamos a posição já tornada pública pelo Presidente da Câmara de Terras de Bouro em pretender as instalações do posto fronteiriço da Portela do Homem para fins turísticos.

Se o alcaide de Lobios entende importante que Orense fique ligado a Braga ou Viana do Castelo por uma via que passe pela sua região, deve contentar com a fronteira da Madalena cujo acesso do lado espanhol cruzava a Portela do Homem a escassos quilómetros da linha fronteiriça. O Parque Nacional já sofreu o suficiente com a fronteira do Lindoso. Que mais querem?

A estrada da Bouça da Mó para Albergaria tem que ser vedada ao trânsito motorizado definitivamente. O próprio plano de ordenamento refere no mesmo ponto 2 que uma vez iniciados os trabalhos de restauro da Geira, esta via tem que ser desactivada. Por que se espera? Recupera-

se este monumento romano, para que mais veículos motorizados o calcem? Já chega de tanta ignorância!

29 de Agosto de 1993

Custa a crer ser verdade que a caminho do 23.º aniversário da criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, seja possível testemunhar o atentado ecológico em que se traduziu mais uma vez a Festa do Emigrante na Portela do Homem.

Estivemos lá.

Na Portela de Leonte o "controlo" de acesso à Mata de Albergaria informou-nos que só era autorizada a passagem a quem se dirigisse a Espanha ou à festa do emigrante. Perguntamos quem ficava impedido de passar!

Em Albergaria a primeira contradição: estrada da Geira aberta. Porquê?

A partir do Centro de Recuperação de Aves, indescritível. Voltamos a ter parques de estacionamento no meio dos carvalhais, pic-nic's em todo o lado, trânsito de veículos pesados. Na Portela do Homem o local da romaria. Está tudo dito. Um passeio pela estrada de acesso aos Carris, a confirmação: o rio Homem pejado de banhistas e merendeiros. São bem visíveis os estragos ocasionados pelo incêndio que recentemente destruiu a Abelheirinha. A origem foram os campistas mas pelo que se constata não serviu de emenda.

Na parte da tarde, entre a ponte sobre o rio Homem e a Portela do Homem (do lado espanhol a situação era idêntica) o trânsito bloqueou.

Até a pé foi difícil circular, tal o aperto entre os automóveis, motos e camionetas.

Sr. Presidente da Câmara: leve a sua festa do emigrante para Terras do Bouro; altere o local da sua realização com Lobios, mas respeite o Parque Nacional. O intercâmbio cultural entre portugueses e galegos não depende do local onde ocorre a festa. A sobrevivência do Parque porém, é incompatível com este acontecimento na Portela do Homem.

E permita-nos uma sugestão: viaje pela Europa e verifique como se preservam as Áreas Protegidas com idêntico estatuto, noutros países, mais "arejados" culturalmente.

Miguel Dantas da Gama  
(continua)

## ATÉ EM LAMAS DE MOURO!

A nível de PNPG, Lamas de Mouro é um dos pontos mais conhecidos, principalmente pelo parque de campismo e a mata aí existente.

Quem, entretanto, lá for terá duas grandes surpresas desagradáveis: a primeira, é a de que, neste momento, ainda se desconhece quando será que a Direcção-Geral de Turismo dará a autorização necessária para que o parque de campismo funcione, em virtude das lacunas nele existentes.

A segunda surpresa que lá existia e como que constituía um "oásis" no meio de tanta aridez, acaba de sofrer um forte abalo com o corte generalizado de frondosos camacipes e pinheiros silvestres que regalavam os olhos aos amantes da Natureza.

A saga destruidora do património florestal mais rico continua. Até em Lamas de Mouro!

## NOVOS ESCRITÓRIOS EM BRAGA

O Parque Nacional da Peneda-Gerês abriu concurso público para a construção de escritórios de anexo à sua sede em Braga.

A empreitada inclui toda a obra de construção civil e especialidades, de acordo com os respectivos projectos, podendo consultar-se o processo deste concurso e documentos complementares na sede do Parque Nacional.

As propostas dos construtores interessados devem ser apresentadas no prazo de 30 dias, contados desde 30 de Abril último, data da publicação deste concurso na folha oficial. O seu preço base é de 27.000 contos. A empreitada é por preço global e o prazo para a sua execução foi fixado em 300 dias.

**RESIDENCIAL BELEZA DA SERRA**  
 Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante  
 Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada  
**Quartos de banho privativos**  
**ABERTOS TODO O ANO**  
 Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 GERÊS

# Churrascaria RODÍZIO

NOVA BRASIL, LDA.

O Churrasco genuíno do Sul do Brasil

Com Salão para 500 pessoas

e

Salas para convívios individuais

Quinta da Botica - Prado • Telef. (053) 922853  
 4730 VILA VERDE

## ONDE VAI ESTE FIM DE SEMANA?...

DEIXE-SE TRANSPORTAR PELO BUCOLISMO DE UMA PAISAGEM DE SONHO  
 INSPIRE-SE NA VENERAÇÃO DO LUXURIANTE ESPECTÁCULO MONTANHOSO

# GOZE FÉRIAS NO GERÊS

TEMOS PARA SI UMA CASA COM PISCINA, LAREIRA, TOTALMENTE MOBILADA COM GOSTO E REQUINTE, LOCALIZADA MESMO NA ALBUFEIRA DA CANIÇADA A 30 METROS DA ÁGUA, NUM LOCAL PARADISIACO.

TEM ACESSO A COURT DE TÊNIS, MINI-GOLF, RESTAURANTE, BAR, SALA DE JOGOS, PUB DANÇANTE, PARQUE INFANTIL, DESPORTOS AQUÁTICOS, BARCOS DE RECREIO, ETC. ...

SE ESTÁ A PENSAR QUE UMA DIÁRIA LHE CUSTARÁ UMA PEQUENA FORTUNA, ESTÁ ENGANADO... VAI FICAR SURPREENDIDO COM O PREÇO.

TAMBÉM PODERÁ ADQUIRIR PARA SEMPRE O PERÍODO QUE NECESSITA PARA AS SUAS FÉRIAS COM ÓPTIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO E INÚMERAS REGALIAS.

VENHA VISITAR-NOS E APROVEITE PARA PASSAR UM MARAVILHOSO FIM DE SEMANA NO GERÊS.

PEÇA INFORMAÇÕES E FAÇA JÁ A SUA RESERVA ATRAVÉS DO TELEFONE: (053) 391610 OU TELEFAX (053) 391567, ENTRE AS 15 E 19 HORAS.



PATRIMÓNIO CULTURAL

# Monumento do Bom Jesus das Mós

A ideia do monumento ao Sagrado Coração de Jesus no Monte das Mós, em Carvalheira - Terras de Bouro, surgiu do Pe. Manuel José Martins Capela (1842-1925) com o intuito de fazer face aos tempos conturbados por que passava a igreja católica portuguesa e animar a tão desprotegida região geresiana.

A devoção ao Coração de Jesus conheceu um grande incremento sobretudo a partir da aprovação, em 1856, por Pio IX, da festa do Coração de Jesus como festa universal da igreja católica. A arquidiocese de Braga foi consagrada ao Coração de Jesus em 1886; Viana do Castelo consagrou-lhe, em 1895, um templo no Monte de Santa Luzia; em Almada, em 1959, inaugurou-se o monumento do Cristo Rei. Os jesuítas tiveram acção preponderante na divulgação e afirmação deste culto.

Para dar uma pequena ideia da história do monumento ao Bom Jesus das Mós, aqui apresento umas notas sumárias das suas principais etapas:

Nos últimos dias de Maio e princípios de Junho de 1906, numa visita ao Monte das Mós em Carvalheira, o Pe. Manuel José Martins Capela fez-se acompanhar por diversas personalidades para, no local, ajuizarem da viabilidade de um projecto de monumento ao Sagrado Coração de Jesus. Em Agosto desse ano o Pe. Martins

Capela divulgava o projecto do monumento das Mós.

No início de 1907 principia a recolha de donativos para o monumento, divulga-se na imprensa o projecto e constituem-se as duas principais comissões, uma em Braga (Comissão Promotora) e outra em Carvalheira (Comissão Executiva). A Comissão Promotora era constituída pelos seguintes elementos: Dr. Juiz António José de Barros (Presidente), Eng.º João Teixeira da Silva (Vice-Presidente), Pe. Martins Capela (Secretário), António Maria de Araújo (Tesoureiro), Adelino Arantes (vogal), etc.. Da Comissão Executiva faziam parte o pároco, o Dr. Salgado e outras pessoas residentes em Carvalheira.

Durante o 1.º semestre de 1907 desenvolveram-se as principais iniciativas para a recolha de donativos junto do Paço de Braga, bispos, párocos, seminaristas, personalidades católicas mais influentes e «capitalistas» ligados a Terras de Bouro. Os resultados não foram muito animadores.

No princípio de Junho de 1907 a secção bracarense da Associação dos Arquitectos e Arqueólogos Portugueses, de que o Pe. Martins Capela era Presidente, discute o projecto das Mós. Por essa altura o sr. Alexandre Silvestre Martins Capela (irmão do Pe. M. Capela) e o sr. João Dias Pisão (Paredes) disponibilizaram os terrenos e os

penedos para a construção do monumento.

Em 15.8.1907 foi aprovado o projecto do monumento das Mós sendo o Eng.º João Teixeira da Silva o principal projectista, arquitecto e engenheiro. O monumento «tem a forma de um castelo roqueiro e ameiado, de cantaria rusticada». Nessa altura também se pensou na estátua.

Em 5.1.1908 o Pe. Martins Capela solicita donativos ao rei D. Carlos e à rainha D. Amélia. O regicídio a 1 de Fevereiro impossibilitou o encaminhamento do pedido.

Em 30.6.1908 inicia-se a 1.ª fase das obras que consistiu na construção da base do monumento (alisamento dos penedos e construção de muros de suporte). Esta fase foi concluída no final de Outubro de 1908 e esteve a cargo, a jornal, do mestre pedreiro António Moreira de Covide.

Em 21.7.1908 o Pe. M. Capela escreve à Duquesa de Palmela solicitando-lhe, na qualidade de artista, senhora devota e benemérita reconhecida, a maqueta-modelo da estátua. Por motivos de saúde a Duquesa não faz a maqueta.

Em 9.1.1909 é ajustada a empreitada parcelar do pedestal com os mestres pedreiros Moreiras (António e Manuel) de Covide, por 1.220\$00 reis. O escadório exterior e o varandim de remate do pedestal foram feitos posteriormen-

te. A empreitada do pedestal foi concluída a 15.10.1909.

Em Março de 1910 são plantados cerca de 50 eucaliptos no Monte das Mós como medida de arborização e embelezamento do local.

Em 22.9.1910 fica pronto o modelo (em madeira) da estátua feito pelo escultor bracarense Vieira. O modelo tinha 120 cm de altura e custou 60.\$000 reis.

Durante o Verão de 1911 continuaram as obras de pedreiro.

Tardando a conclusão da obra, pois faltava ainda a estátua, em 3.10.1911 foi colocada uma cruz de madeira no pedestal do monumento.

Entre 9 e 12.6.1913 procedeu-se à condução da estátua desde Braga, pela ponte do Porto (Amares) e estrada da Geira, até Carvalheira. Nestes trabalhos participaram todas as freguesias da área da Geira. A estátua é um bloco único de mármore vindo de Montelavar (Sintra) e foi obra do marmorista bracarense Teixeira. Os custos totais da estátua andaram à volta de 600\$000 reis.

A inauguração solene do monumento ao Bom Jesus das Mós decorreu no dia 13.7.1913. As cerimónias da benção solene da estátua e da celebração da missa campal foram presididas pelo Cônego Dr. António José Pires de Freitas, oriundo da Casa do Passadiço de Covide.

Se o custo total do monumento andou perto dos 4.000\$000 reis, o Pe. Martins Capela deveria tê-lo subsidiado em cerca de 50%, tal foi a escassez dos donativos. Os contributos mais significativos vieram da Duquesa de Palmela (100\$000 r.), Duquesa do Cadaval (50\$000 r.), Condessa de Burnay (20\$000 r.) e arcebispo de Braga (20\$000 r.).

A implantação da República, a falta de subsídios e a velhice do Pe. Martins Capela não permitiram a plena conclusão da obra. É preci-

so, respeitando a traça original e as ideias mestras do monumento, dar-lhe um acabamento e um restauro de que muito necessita. O monumento das Mós não se confina a Carvalheira nem tem exclusivamente finalidade religiosa. Devidamente aproveitado e enquadrado, teriamos um dos miradouros mais lindos da área geresiana.

Em tempo oportuno, darei notícia mais circunstanciada sobre este monumento das Mós.

Amaro Carvalho da Silva



## FUNERÁRIA SANTA MARIA

Agência Funerária

Com Carro Fúnebre Próprio

Trata de toda a documentação de funerais.  
Funerais e Transladações para todo o País.  
Coroas e Palmas em flores naturais.  
Ornamentação de Andores e Cruzes Pascais.

Telefs. 371195 / 79244

Bouro (Santa Maria) • 4720 AMARES



## PREDINORTE - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho — Loja 33 — Cave — Telefone 611004 — 4700 BRAGA

## Domingos da Costa e Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes  
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE



## Novas Instalações

LUGAR DA RAMÔA - MERELIM S. PEDRO - BRAGA  
Telef. 621521 • Fax 622633

LABORATÓRIO DE REPARAÇÕES E AFINAÇÃO DE BOMBAS DE INJEÇÃO E INJECTORES DIESEL  
COM REPARAÇÕES ELÉCTRICAS, TURBOCOMPRESSORES E TUBOS HIDRÁULICOS

REPARAMOS E VENDEMOS TURBOS NOVOS

## MÓVEIS ALVES

DOMINGOS DA SILVA ALVES & FILHOS, LDA.

- Móveis completas e avulso
- Colchoaria normal e ortopédica
- Grande gama em candeeiros lustres cristal
- Os melhores modelos de sofás camas em tecido e pele

### VISITE-NOS

AMARES: Rua Marques Rego  
VILA VERDE: Praça da República  
RENDUFE: Fábrica e Armazém

— Telefone 99 34 35  
— Telefone 31 16 83  
— Telefone 31 14 52

Eng.º Tito Costa:

# Queremos evitar que o PNPG seja um novo Algarve

Continuação da pág. 16

desenvolver, o que implica consistentemente busca e adaptação, tendo presente a principal linha de força atrás referida.

No que respeita a pessoal técnico, qualificado, parte com mestres em curso, valorizando-se pessoal e funcionalmente, é hoje suficientemente diversificado, intensificado e empenhado para equacionarmos ou participarmos na concepção e prática das actividades que devemos promover.

## O PLANO DE ORDENAMENTO

**G.** - Qual o "ponto da situação" do Plano de Ordenamento do PNPG e quais os obstáculos que estarão a impedir a sua promulgação?

**T.C.** - Como é sabido, o PNPG é constituído por duas Áreas distintas mas complementares: a Área de Ambiente Natural (cerca de 22 mil hectares), não habitada e na qual apenas se desenvolve, pontualmente, a pastorícia tradicional e a Área de Ambiente Rural (cerca de 50 mil hectares) onde vivem à volta de dez mil pessoas por cuja melhoria de qualidade de vida e fixação nos batemos, o que passa por actividades tão diversificadas e complementares como a agricultura, pecuária, apicultura, floresta, artesanato, turismo, educação, ordenamento do território, entre outros.

É neste contexto que foi já aprovada pelos cinco Câmaras Municipais e objecto de discussão a todos os níveis a proposta de ordenamento para a área de Ambiente Natural e que, dentro de poucas semanas, estará pronta para discussão e da Área de Ambiente Rural, constituindo ambas o Plano de Ordenamento do PNPG.

Em sintonia com os Planos Directores Municipais, de cujas Comissões de Acompanhamento fazemos parte, e visando também os Planos de Ordenamento das Albergarias, da responsabilidade do Instituto Nacional da Água, tendo presente as especificidades de uma área protegida, neste caso o único no país com o estatuto de Parque Nacional.

Gostaríamos de realçar que o Plano de Ordenamento não vem criar mais restrições, mas apenas clarificar que vem já sendo praticado consensualmente com a população residente. Isto, porque de há dois anos a esta parte todos os projectos, e são muitos, têm o acordo prévio das pessoas e, frequentemente, são objecto de protocolos específicos.

**G.** - Contudo, em termos de património construído, há autênticas aberrações que, por este andar, transformarão o PNPG num segundo Algarve...

**T.C.** - O Sector de Obras é realmente a vertente que mais polémica tem levantado. É importante frisar que, por acordo de Novembro de 1991, entre o então Serviço Nacional de Parques, CCRN, PNPG e as cinco Câmaras Municipais, o PNPG não vem exercendo a sua capacidade legal de "autorização", mas elaborando pareceres técnicos previamente acertados com os Serviços Técnicos das Câmaras Municipais. Foi esta uma fórmula mais de gerar consensos numa área que, sem regras - e elas são obrigatórias para todo o país - rapidamente conduz à degeneração de uma aldeia, freguesia, concelho ou região. Como aconteceu no Algarve - apesar de todos os SOS - e todos queremos evitar aqui no PNPG.

Está também proposta para a área do PNPG a criação de uma estrutura de apoio a quem pretende construir e que certamente ajudará a chegarmos, mais rapidamente, mais perto dos potenciais interessados.

Em relação ao "ponto da situação" do Plano de Ordenamento do PNPG, apenas acrescentaríamos que temos vindo a trabalhar segundo as suas directrizes nos termos antes referidos, para as diferentes actividades que se desenvolvem no interior do PNPG, sendo de esperar - como ficou definido no encontro do passado dia 27 de Março no Castelo de Lindoso por acordo entre a Sra. Ministra do Ambiente e Recursos Naturais e o Sr. Presidente da Xunta da Galiza - que os Planos Directores Municipais e os Planos de Ordenamento do PNPG e do Parque Natural do Xurês, elaborados em sintonia, sejam entretanto aprovados.

## A REFLORESTAÇÃO E O COMBATE ÀS MIMOSAS

**G.** - Sabe-se que a reflorestação e o combate às mimosas são tarefas prioritárias do PN na Serra do Gerês. Tais projectos, porém, parecem ser, de difícil execução. Porquê?

**T.C.** - Não é por falta de verbas (para esta acção específica), de capacidade técnica ou de execução que estamos a cumprir a meta de "apenas" mil hectares/ano de florestação. É porque também estamos a apoiar fortemente a pastorícia e há que encontrar espaços em que não conflituam, produzindo-se projectos que passam por discussão e acertos prévios com as populações.

É bom que fique claro que nada nos liga à repressão que, noutros tempos e noutras circunstâncias, se fez sentir na arborização dos baldios. Havendo quem nos queira confundir/associar àquele passado, esperamos que o tempo e a prática de cada um de nós ajude a popula-

ção a tirar as suas ilações.

No caso particular da Serra do Gerês, estamos a trabalhar a um ritmo de cerca de 150 hectares/ano, para um total de 500 hectares, no sentido de se eliminar a praga que a mimosa constitui, o que passa também pela plantação de árvores que produzam ensombramento e prejudiquem o seu desenvolvimento. Para cada 150 hectares, não significa trabalho concluído num ano. Implica que durante dois ou três anos mais se volte a intervir, embora cada vez menos intensamente.

Ainda no que respeita ao Gerês, para além da recente experiência da sementeira aérea, arborizamos cerca de 900 hectares em duas épocas: na Mata Nacional (Albergaria, Lamas (Junceda) e baldios de Vilar da Veiga (ferro de Engomar e Mata Velha). Mas todo este trabalho só faz sentido se, em simultâneo, criarmos condições para que se reduza o número de fogos e a área ardida por fogo. É o que estamos a fazer: pelas espécies utilizadas na arborização e sua disposição no terreno, postos de vigia, rede rádio, grupos de primeira intervenção, fiscalização, estreita ligação com Bombeiros, Instituto Florestal e, agora também, Parque Natural do Xurês.

**G.** - Quais os objectivos da realização da Feira/Mostra de Produtos do PNPG? Onde se realizará este ano?

**T.C.** - A Feira/Mostra irá percorrer cada um dos cinco concelhos abrangidos pelo PNPG, efectuando-se pela primeira vez em 1992, na Ponte da Barca, teve lugar nos Arcos de Valdevez em 1993 e, este ano, realizar-se-á em Montalegre.

Esta Feira é um espaço de debate sobre todas as questões que interessam a uma área - a do PN - que pretende desenvolver-se harmoniosamente. Técnicos do PNPG, de outras entidades, incluindo Áreas protegidas nacionais e estrangeiras, autarcas, organizações não governamentais, população representando os mais diversos segmentos de interesse, têm oportunidade de se encontrar, expõem os seus pontos de vista e esclarecem-se mutuamente, indo mais longe na procura de novos rumos para se atingir os objectivos a alcançar. A política de caça para o PNPG ou o trabalho com a cachena são exemplos da importância da Feira/Mostra como espaço aberto ao diálogo e seus resultados.

Em relação às actividades e aos produtos da área do PNPG, que não é homogêneo deste ponto de vista, é também a forma de os seus residentes se conhecerem e verem reconhecida a importância do que fazem, para além de funcionar como meio de divulgação para o

exterior, ganhando assim valor acrescentado.

**G.** - Ao que consta, a Região de Turismo do Alto Minho não continuará a explorar os Parques de Campismo existentes na área do PNPG. Quem irá substituí-la nessas funções?

**T.C.** - Não apenas os parques de campismo de Lamas de Moura, Vidoeiro e Entre-Ambos-os-Rios, cuja abertura está dependente da Direcção-Geral de Turismo, mas também as Casas Abrigo estão, desde o dia 1 de Janeiro passado, sob a responsabilidade do PNPG, admitindo-se, numa fase seguinte, que passe pela ADERE-PNPG e ficando em aberto a possibilidade de concurso público para uma fase posterior.

## O PARQUE IBÉRICO TRANSFRONTEIRIÇO

**G.** - O prolongamento do PNPG a terras da Galiza, através do Parque Ibérico Transfronteiriço, em que ponto se encontra? Tal decisão terá qualquer influência na abertura permanente dos quatro antigos postos fronteiriços, designadamente no da Portela do Homem?

**T.C.** - Existem um Parque Nacional (o da Peneda-Gerês) e um Parque Natural (o do Xurês) que, sem perderem a classificação respectiva, darão lugar a um Parque Transfronteiriço (neste caso ibérico), de que na Europa há já alguns exemplos em termos equivalentes. Aliás, esta foi uma das conclusões da reunião do passado dia 27 de Março, já antes referida, e que se realizou no Castelo de Lindoso, seguida de visita a cada uma das Áreas protegidas.

Os "postos fronteiriços" encaixam genericamente na mobilidade de pessoas e bens, no âmbito comunitário. No caso particular da Portela do Homem, o que está em apreço não é a fronteira mas o nível de tráfego numa área sensível como a Mata de Albergaria.

O ordenamento proposto pelo PNPG e aprovado pelas autarquias, já discutido e também aceite pelo "ayuntamiento" de Lobios, prevê que entre Leonte, Portela do Homem e Bouça da Mó o trânsito motorizado se restrinja a naturais e residentes, salvo o da fronteira, que deverá ser temporizado (para evitar paragens) e excluirá pesados de mercadorias e passageiros.

**G.** - Os substanciais atrasos registados nas indemnizações aos agricultores pelos prejuízos causados pelos lobos e javalis no gado e nos campos de cultivo é uma queixa generalizada em certas freguesias de Terras de Bouro. Que motivos estarão na origem de tais atrasos?

**T.C.** - As queixas relativas aos

prejuízos causados pelos lobos não são específicas do concelho de Terras de Bouro mas de todas as regiões onde existe lobo, dado que a legislação da Assembleia da República que impõe a protecção desta espécie não atribui ao organismo (Instituto da Conservação da Natureza, a que o PNPG pertence) que encarregou de a aplicar, reforço de verbas para fazer face aos prejuízos decorrentes dos seus ataques a presas não selvagens.

No PNPG temos vindo a criar condições para que as presas naturais do lobo aumentem significativamente de número (arborizações adequadas, ordenamento cinegético, por exemplo), baixando assim

a pressão sobre os animais domésticos.

Por outro lado, temos vindo a avaliar - correctamente e em tempo útil - os prejuízos, considerando indispensável que estes sejam pagos oportunamente, transmitindo superiormente esta perspectiva e esperamos que a situação se regularize com a maior brevidade possível.

No que respeita ao javali, não se trata de uma espécie protegida e pelo facto de a sua expansão estar a precisar de ser limitada, é neste preciso momento objecto de caça, pelo método de espera, com o nosso apoio.

## RONDA PELAS ALDEIAS

# Uma Balança fiel...

Continuação da pág. 16

**G.** - Qual o "ponto da situação" do Centro Cultural desta freguesia?

**P.J.** - O Centro Cultural está concluído, faltando solucionar pequenos detalhes. Este, alberga já a Junta de Freguesia e a Associação Cultural, mas estamos disponíveis para colaborar com outras entidades ou grupos que queiram ajudar a desenvolver sócio-culturalmente esta terra.

**G.** - Acha que o Centro Cultural, por si só, terá a capacidade suficiente para dinamizar culturalmente a população local?

**P.J.** - Trata-se, em minha opinião, do veículo que poderá originar tal dinamização. Para além do Centro Cultural, criamos um espaço para a prática do desporto e jogos tradicionais. Fomentamos a criação da associação e será esta, fundamentalmente uma das forças motrizes da dinamização.

**G.** - Os transportes públicos aqui existentes chegarão para as necessidades da freguesia?

**P.J.** - Ideologicamente são e serão insuficientes. Mas comparados com os de outras freguesias deste concelho e com a rea-

lidade em que vivemos, vão remediando.

**G.** - Como está servida a Balança em termos de escolas?

**P.J.** - Estamos bem servidos e as condições são razoáveis. Possuímos duas escolas: uma no lugar de Quintães e outra na parte cimeira da freguesia, no lugar de Esposende, comportando actualmente 18 e 8 alunos respectivamente.

**G.** - Habitualmente, como é que preenchem os seus tempos livres os moradores na Balança?

**P.J.** - Até há pouco tempo, unicamente dispunham do recinto desportivo. Agora, com a existência da associação e a edificação do Centro Cultural, terão mais motivos e condições para se ocuparem com as mais variadas actividades.

**G.** - O abastecimento de água a esta freguesia será suficiente para as necessidades existentes ou não?

**P.J.** - O abastecimento de água encontra-se em boas condições e é suficiente, exceptuando um ou dois casos pontuais que irão ser solucionados a breve trecho.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO-REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 • 4720 Amares

Eng.º Tito Costa:

# Queremos evitar que o PNPG seja um novo Algarve

*Criado em 1970, Ano Europeu da Conservação da Natureza, e legalizado em 8 de Maio de 1971, o Parque Nacional da Peneda-Gerês tem conhecido, ao longo destes 23 anos, uma existência atribulada e até polémica.*

*Razões que para tal terão contribuído são várias mas, quanto a nós, a peculiaridade de, no interior dos seus 71 mil hectares, existirem populações residentes nas 114 aldeias por ele abrangidas, a quem não foi feita, atempadamente, a necessária sensibilização para a filosofia subjacente à dinâmica própria de uma área protegida terá sido, em nossa opinião, uma das principais causas do evidente "divórcio" que, ainda hoje, caracteriza de um modo geral, o relacionamento entre residentes e dirigentes do único Parque Nacional português.*

*Um Parque Nacional, acentua-se, que apesar de ser único e repleto de potencialidades nos mais diversos domínios nem por isso mereceu, nestes 23 anos de vida, a vontade política necessária por parte dos sucessivos Governos para o contemplarem, anualmente, com as imprescindíveis dotações orçamentais que permitissem aos seus responsáveis a concretização dos respectivos planos de actividades.*

*Ultrapassada que foi a fase da menoridade e comemorando no dia 8 deste mês, precisamente, o seu 23.º aniversário que Parque teremos hoje? Igual ao de ontem ou diferente?*

*Para nos responder a esta e a outras questões pertinentes, quisemos ouvir, há dias, o seu actual director, eng.º Tito Costa. Ouçámo-lo:*

**Geresão** - Desde a vossa tomada de posse como director do PNPG até à presente data, e em jeito de balanço, estarão já concretizadas as principais linhas de força que estabeleceu para esta

área protegida?

**Tito Costa** - A principal linha de força, de que decorre toda a actividade que desenvolvemos e que há pouco mais de dois anos tinha pouca expressão, mesmo em

termos internacionais, consiste em considerar, com todas as consequências que lhe estão inerentes, que o nosso único Parque Nacional, integrado numa zona humanizada, não só deve promover a Conservação da Natureza, como também a do Património Cultural exis-



tente, em simultâneo com acções concertadas, integradas numa política de desenvolvimento sustentável, dirigidas à melhoria da qualidade de vida da população residente e sua fixação.

De outra forma, a prazo, a zona de montanha, interior, deprimida como é norma, encarregar-se-á de afastar os seus residentes e de se descaracterizar, com reflexos eventualmente não recuperáveis sobre, por exemplo, a paisagem (terraços e lameiros invadidos pelo mato) ou raças autóctones (património genético que é necessário preservar) economicamente úteis à população e que, naturalmente, desa-

parecem com esta (cachena, barrosão, garrano e até o cão de Castro Laboreiro, agora recuperável a partir do canil a funcionar no Parque, a partir de animais disseminados por outras regiões).

**G.** - Os seus antecessores queixavam-se das reduzidas dotações orçamentais para dar execução ao Plano de Actividades, destinando-se a maior fatia do bolo orçamental a pagar os vencimentos do pessoal, na sua maioria não qualificado. Essa situação ainda se mantém?

**T.C.** - O PNPG tem sofrido vicissitudes várias ao longo dos seus 23 anos de existência e não sere-

mos nós, a qualquer título, a ser pela via da comparação com situações precedentes.

Estamos habituados a utilizar a melhor forma as verbas disponíveis e, pela prática, a demonstrar a sua eventual falta, batendo-nos para que, em termos de dotações se possa ir tão longe quanto possível. Temos tido apoio da tutela também da CCRN, suportes indispensáveis. Mas não se trata de passivamente recebermos e aplicarmos verbas. Há novas tentativas a explorar e actividades a desenvolver ou intensificar que interessam

Continua na página...



## As «bocas» do Geresão

- Donde vens, Geresão, todo lampeiro?
- Venho da reunião, ora essa!
- E correu bem, correu?
- Uma maravilha, homem. Só visto!
- Não me digas que, agora, aquilo virou numa caridosa "liga de amigos" ou numa simpática "brigada do reumático"...
- Pouco menos. Por este andar, o melhor será levar uns baralhos de cartas para lá entreter o pessoal...
- Sabes bem que, aqui e agora, ser oposição, a sério, tem os seus custos.
- Ora, se sei! E não te esqueças, também, que "ovelha que berra é bocado que perde"...
- Também é verdade. Mesmo assim, antes prefiro "berrar" que torcer. Os "bocados", isto é, as benesses ficam p'róis outros.
- Fazes bem. Assim, não enganas ninguém, nem desiludes quem em ti confiou.
- Outra coisa: que dizes à bomba que rebentou?
- Uma vergonha, pá. Anda tudo p'raí espantado.
- Pois fica sabendo que as maiores bombas ainda estão p'ra estourar...
- Ena, pá! Então isto vai ficar tudo bombardeado!...
- Se vai, homem! Mas quem for vivo, verá.
- E o nosso "feijão frade" já estará ao corrente do que se está a passar.
- De certeza absoluta. Vagar e jeito p'ra isso e muito mais, tem ele.
- Sendo assim, o "chefe" já deverá saber também...
- Há que tempos, pá! Aquilo funciona mais depressa que o "correio azul". É um "fax" ambulante...
- Muito me contas, amigalhaço, muito me contas!...
- E mais te contarei, Geresão. Até à próxima!

Repórter X

## RONDA PELAS ALDEIAS

# Uma Balança fiel...

**A social-democrata Adriano Chaves Afonso de 32 anos, funcionário da Segurança Social é o novo Presidente da Junta de Freguesia de Balança, em Terras de Bouro. Com ele quisemos trocar algumas impressões sobre o cargo que ocupa desde o início de Janeiro passado. Antes, porém, recordemos...**



Um pouco de História...

De origem bastante antiga, dividem-se as opiniões quanto à verdadeira proveniência do topónimo *Balança*: uns, atribuem-no a *Volantius*, um romano que teria sido o seu primeiro senhor; outros, relacionam-no com a balança que o padroeiro da freguesia - S. João Baptista - sustenta numa das mãos. Com enormes vestígios a

comprovar a sua manifesta antiguidade, esta freguesia dispõe dentro do seu território de vários marcos miliários, padrões, troços da "Geira" e casas bem conservadas, com paredes rústicas, como a de Castrejo, Saraiva e da Pena.

Formada pelos lugares de Água-Levada, Assento, Barral, Carrazedo, Carril, Cerdeira, Chãos, Esposende, Levandeira, Moure, Pena, Quintães, S. Pantaleão, Vau e Vila, a freguesia de S. João da Balança foi abadia de apresentação do Arcebispo de Braga, tendo a respectiva igreja matriz sido construída em 1751, nela existindo o livro "Costumeiro de Usos e Direitos", de excepcional interesse para o estudo da História local.

**Geresão** - Quais as razões que o levaram a aceitar candidatar-se às actuais funções?

**Presidente da Junta** - Depois de se ter conseguido um elenco renovado e capaz, a candidatura foi baseada em três objectivos achados fundamentais. O primeiro, foi o de ambicionarmos concretizar determinadas obras que já estavam planeadas e outras ainda por concluir, e pôr em funcionamento o Centro Cultural.

**G.** - Quais são as obras prioritárias para este ano no Plano de Actividades desta Junta de Freguesia?

**P.J.** - Esta freguesia é, geograficamente, bastante acidentada e possui poucos habitantes para a área que contém. Temos muitos lugares dispersos, o que

vem cingir só à criação de infra-estruturas. Devemos proporcionar condições e incentivar o seu funcionamento, e com isto, evitar a criação de espaços "mortos", que é o que não falta neste país. Há é falta de quem dinamize.

O segundo, foi o de tentar fazer algo relacionado com o social, passando este pela criação de um jardim de infância, na zona envolvente do parque industrial e "mexer", dentro das nossas possibilidades, com a Terceira Idade. O terceiro objectivo foi o de melhorar as vias rodoviárias e dar um toque de pormenor à freguesia em geral.

**G.** - Como estão formadas, em termos de partidos políticos, a Assembleia e a Junta de Freguesia?

**P.J.** - A Junta de Freguesia está, na sua totalidade, representada por elementos do PSD. A Assembleia de Freguesia é constituída por quatro elementos do PSD e três dos Moradores Independentes da Balança.

**G.** - Quais são as obras prioritárias para este ano no Plano de Actividades desta Junta de Freguesia?

**P.J.** - Esta freguesia é, geograficamente, bastante acidentada e possui poucos habitantes para a área que contém. Temos muitos lugares dispersos, o que

originou a criação de muitos acessos rodoviários. É aqui que concerne a pavimentação que reside o principal problema.

Consequentemente as verbas vindas do Estado são diminuídas dentro das nossas possibilidades e com a ajuda, principalmente, da Câmara Municipal esperamos superar esta lacuna. No entanto, já existe um projecto de candidatura aos fundos comunitários para o asfaltamento da estrada de S. Pantaleão, Chãos e com ligação a Amaro. Esta será uma obra de vital importância para a freguesia e para o concelho.

Também convém lembrar que, nos últimos sete anos, anterior executivo, do qual eu também fazia parte, concretizámos obras de relevante importância. Na altura, partimos quase da taca zero. E pelo facto, aproveitamos a oportunidade para louvar o trabalho efectuado pelo anterior executivo, P.J. e pela Câmara Municipal.

**G.** - Como está servida a freguesia em termos de assistência médica?

**P.J.** - Está relativamente bem servida, isto comparativamente com outras do concelho, pois o Centro de Saúde encontra-se a cerca de um quilómetro do extremo noroeste desta freguesia.

Continua na página...